

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

LAÍS SANTOS OLIVEIRA DA SILVA

**ANÁLISE DE PERFIS DO INSTAGRAM E SUAS CONTRIBUIÇÕES
FORMATIVAS AO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO**

Maceió

2022

LAÍS SANTOS OLIVEIRA DA SILVA

**ANÁLISE DE PERFIS DO INSTAGRAM E SUAS CONTRIBUIÇÕES
FORMATIVAS AO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) como requisito parcial para obtenção do título acadêmico de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado

Maceió

2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586a Silva, Laís Santos Oliveira da.
 Análise de perfis do Instagram e suas contribuições formativas ao
 profissional bibliotecário / Laís Santos Oliveira da Silva. – 2022.
 100 f. : il.

Orientador: Marcos Aparecido Rodrigues do Prado.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) –
Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação
e Artes. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 40-41.
Anexos: f. 42-100.

1. Bibliotecários. 2. Comunicação. 3. Fontes de informação. 4. Instagram
(Rede social on-line). 5. Mídias sociais. I. Título.

CDU: 025.5

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, que me conduziu em todo processo e me deu forças.

Aos meus pais, Evanildo Robson Oliveira da Silva e Maria Vanúcia Ferreira dos Santos, que estiveram sempre ao meu lado e me apoiaram em toda a graduação.

Ao meu querido noivo, Alephi Pimentel, que esteve comigo em todos os momentos bons e ruins e me deu suporte para continuar a caminhada.

Às minhas queridíssimas amigas: Carlina, Janiele, Gabrielle, Sanielly, Vera e Laysa, pelo suporte em momentos de crise e auxílio durante todos os períodos de graduação.

Ao meu amigo Douglas Carvalho de Amorim, por todo suporte e orientação na construção do texto e apresentação do trabalho.

Ao meu querido orientador, Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado, pela dedicação em todo processo de graduação com suas aulas riquíssimas, pela compreensão em todos os momentos de crise e nas mudanças de tema e pela sua valiosíssima amizade.

"As companhias prestam muita atenção ao custo de fazer alguma coisa. Deviam preocupar-se mais com os custos de não fazer nada."

Philip Kotler

RESUMO

A comunicação é imprescindível às relações humanas, o que atualmente é estabelecida por meio das mídias sociais. Contudo, constata-se que nos espaços de trabalho presenciais dos profissionais bibliotecários, o apelo às práticas informativas é imperante e, por vezes, desconectada do contexto da era digital. Neste cenário, as mídias sociais, imersas no cotidiano das pessoas, apontam para possibilidades alternativas para se pensar a formação de forma integrada com a realidade cotidiana. Deste modo, a pergunta que norteou este estudo foi: quais as potencialidades do *Instagram* para a disseminação da informação no contexto formativo do profissional bibliotecário? Para este propósito também foi levantada a seguinte hipótese: a mídia social *Instagram* pode contribuir com a formação do bibliotecário principalmente por meio dos perfis informativos. O estudo teve abordagem qualitativa com delineamento exploratório. Foram analisados perfis da rede digital *Instagram* e os respectivos comentários dos seguidores em torno dos conteúdos de biblioteconomia. Utilizou-se a técnica análise do conteúdo para analisar os dados. Como resultados, o estudo revelou que ainda que os perfis de biblioteconomia tivessem *posts* argumentativos e de entretenimento, o teor informativo apresentado no contexto de formação presencial é reproduzido no contexto digital, evidenciando-se a necessidade de se pensar nas mídias sociais para além do pensamento tradicional.

Palavras-chave: Bibliotecário; Comunicação; Fontes de Informação; Instagram; Mídias Sociais.

ABSTRACT

Communication is essential to human relationships, which is currently established through social media. However, it appears that in the face-to-face workspaces of professional librarians, the appeal to informative practices is dominant and, sometimes, disconnected from the context of the digital age. In this scenario, social media, immersed in people's daily lives, point to alternative possibilities for thinking about training in an integrated way with everyday reality. Thus, the question that guided this study was: what are the potentialities of Instagram for the dissemination of information in the training context of the professional librarian? For this purpose, the following hypothesis was also raised: the social media Instagram can contribute to the formation of librarians, mainly through informative profiles. The study had a qualitative approach with an exploratory design. Profiles of the Instagram digital network and the respective comments from followers regarding library science content were analyzed. The content analysis technique was used to analyze the data. As a result, the study revealed that even though librarianship profiles had argumentative and entertaining posts, the informative content presented in the context of face-to-face training is reproduced in the digital context, highlighting the need to think about social media beyond thinking traditional.

Keywords: Communication; Information Sources; Instagram; Librarian; Social Media.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 8 |
| 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 10 |
| 2.1. COMUNICAÇÃO DIGITAL | 10 |
| 2.2. FONTES DE INFORMAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS | 12 |
| 2.3. CARACTERIZAÇÃO DO INSTAGRAM | 15 |
| 2.4. IMPORTÂNCIA DO INSTAGRAM PARA O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO | 17 |
| 3. METODOLOGIA | 22 |
| 4. ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS | 26 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 38 |
| REFERÊNCIAS | 40 |

1. INTRODUÇÃO

As redes digitais têm repercutido significativamente na sociedade contemporânea. Este fenômeno da interatividade social tem sido impulsionado por conta da presença constante de recursos tecnológicos na realidade humana. Assim, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) se apresentam como dispositivos eletrônicos que facilitam processos sociais para disseminar conteúdos. É notório que o *Instagram* está entre as redes digitais de maior influência no momento atual.

Neste cenário, levantou-se a seguinte indagação: Quais as potencialidades do *Instagram* para a disseminação da informação no contexto formativo do profissional bibliotecário? Além disso, foi considerada a seguinte hipótese: a mídia social *Instagram* pode contribuir com a formação do bibliotecário principalmente por meio dos perfis informativos.

O objetivo geral que norteou este estudo foi investigar quais são as potencialidades formativas da mídia social *Instagram* na formação do bibliotecário.

Os propósitos específicos, por sua vez, vinculam-se a três intuítos característicos, que são: a) identificar a existência de perfis da mídia social *Instagram* que contribuam com a formação continuada do profissional bibliotecário; b) realizar uma avaliação sistematizada dos comentários dos usuários da mídia social *Instagram* a partir dos *posts* dos perfis incluídos e sua relação com o contexto formativo deles; c) propor uma categorização dos perfis da mídia social *Instagram* com base em seu conteúdo e para eventuais contribuições no processo formativo do bibliotecário.

A literatura especializada de Biblioteconomia e Ciência da Informação apresenta carência de publicações científicas sobre a relação do *Instagram* com a formação continuada do bibliotecário, situação verificada na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), entre os anos de 2010 a 2022¹. Assim sendo, justifica-se a relevância deste estudo pelos seguintes motivos: 1) enaltecer a importância do *Instagram* na formação continuada do bibliotecário; 2) incentivar o uso das redes digitais para disseminar informações de interesse bibliotecário que validem o espírito de integração profissional.

Visando contemplar as estratégias de reflexões e explorações desta temática, o

¹ Elegeu-se esse intervalo de tempo devido ao ano de lançamento da mídia social *Instagram* que ocorreu em 06 de outubro de 2010.

presente estudo foi delineado em 5 subdivisões.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente monografia teve como pilar os estudos das áreas da Comunicação e Ciência da Informação, deste modo, foi possível traçar referenciais para embasar a fundamentação teórica e constituir reflexões, tendo como escopo os aspectos sociais, comunicacionais e informacionais da sociedade atual.

Os referenciais teóricos vinculados à área da Comunicação possibilitaram problematizar e compreender as redes digitais como evento tecnológico e extensão da interatividade humana. Por fim, a Ciência da Informação é a área de estudo da qual se iniciou a pesquisa e que irá permutar informações e aspectos teóricos com as demais, visando proporcionar reflexões que venham a contribuir para a comunidade científica.

Entre os autores que influenciaram na construção da pesquisa estão Albuquerque e Paixão (2022), Guatimosim (2021), Araújo e Freire (2019), Terra (2018), Garcia e Sá (2017), Araújo e Fachin (2015) e Santos, Duarte e Lima (2014), sendo a base dos estudos da área de fontes de informação, mídias sociais e *Instagram*. E por fim, Rezende (2020), Navarro (2020), Pimentel (2018), Lévy (2010) e Castells (2003), foram os autores base para os estudos da área de comunicação, comunicação digital, internet e cibercultura.

Nesse contexto iniciam-se na próxima seção as discussões a respeito da conceituação da comunicação na sociedade, ressaltando seu surgimento e as formas de comunicação que se fizeram ou fazem presente na atualidade.

2.1. COMUNICAÇÃO DIGITAL

Para iniciar a discussão desse tópico se faz relevante retroceder aos primórdios da construção das relações humanas. O homem com o seu conhecimento inicial, desenvolve noções de comunicação por meio de gestos, forma postural e gritos. Esse costume primordial pode ser assemelhado ao comportamento geral dos animais. Ao desenvolver as relações sociais, os processos de comunicação também foram desenvolvidos e potencializados.

De acordo com Pimentel (2018), pode-se estimar como a população independente do recorte histórico observado tende a desenvolver, propagar e se adequar às diretrizes de

comportamento e noções de comportamento que são desenvolvidas e potencializadas a cada passagem de ciclo da civilização humana. Ao decorrer do processo histórico pensadores e estudiosos começaram a observar os mecanismos e aspectos que envolvem a comunicação humana.

Ainda de acordo com Pimentel (2018), é possível notar que, independente de questões sociais e econômicas, a nossa sociedade busca sempre uniformizar os veículos de comunicação. Dentre esses meios desenvolvidos tem-se os recursos da comunicação promulgados pelos avanços científicos e o desenvolvimento da internet por meio das mídias sociais. Esta tem o propósito de estreitar as relações humanas com o intuito de construir pontes por meio de recursos digitais que auxiliem nesse processo.

A realidade em questão é que nossa civilização moderna abraçou a digitalização. Sendo impossível imaginar nosso dia-a-dia sem a presença de algum tipo de equipamento que converte atividades mundanas como checar o relógio ou assistir televisão em *bits*. O processo de digitalização ocorre em uma rede global que conecta computadores e pessoas (NAVARRO, 2020).

Corroborando com Navarro, Terra (2018) afirma que

A comunicação digital interativa se vale da ruptura de duas variáveis clássicas de toda a comunicação: o tempo e o espaço. Na rede, a distância física e o tempo são elásticos e, por isso, a comunicação nesse ambiente é policrônica e multidirecional. Entretanto, o ato de estar presente na rede, conectado, é condição *sine qua non* para a configuração do ato comunicacional digital. (p. 19)

Contudo, para analisar a comunicação digital, é necessário compreender como acontece a comunicação normalmente. A comunicação anteriormente era desenvolvida em um diálogo entre sujeitos ou seja a comunicação era construída a partir de sujeitos que formam uma sociedade. Contudo, as práticas convencionais de comunicação estão sendo substituídas pelo acúmulo de informações em uma escala altamente acelerada, acompanhando o alto grau de mudança em inovações que as mídias digitais oferecem aos indivíduos (TERRA, 2020).

Analisando a literatura que discute o nascimento da era digital, é possível perceber como esse advento trouxe uma série de debates e considerações a respeito do seu uso em diversos âmbitos da sociedade. A utilização dos recursos digitais vai além da ampla divulgação de informações, sendo empregados também para comercialização de produtos e serviços. Respalhando o argumento acima, Navarro (2020) confirma que:

[...] a transmissão de dados é muito mais rápida, passível de repetições inúmeras e de armazenamento de dados contínuos. Dessa forma, a comunicação digital revolucionou as relações e hoje, diferentemente da época em que a comunicação de massa era feita unicamente por meio do rádio, da televisão e da imprensa escrita, coloca o homem comum em condição de ser aquele que produz e transmite informações, saindo do papel de mero espectador passivo. (p.37)

De acordo com Lévy (2010) uma nova era de libertação e satisfação pessoal foi renunciada por aqueles que começaram a fazer uso extensivo da Internet na década de 1980. Nessa época, a sociedade começou a promulgar os benefícios do uso da internet, mas, assim como tudo que era novo nesse recorte de tempo, levou um certo tempo para sua popularização e aceitação pelas pessoas.

Rezende (2020), afirma que a evolução do conhecimento e implementação da internet para o uso da grande massa levou um tempo relativamente considerável, visto que o acesso era depositado na mão de poucos devido o alto valor cobrado para a utilização deste meio. Por isso, durante alguns anos a internet era concentrada na mão dos poucos que possuíam meios para adquirir a tal tecnologia.

Com a concentração limitada da *internet*, construiu-se paredes separatistas levando as pessoas a duvidar do real papel que ela poderia trazer de benefícios que também fossem vividos pelas pessoas que não possuíam meios para subsidiar este uso. No entanto, o produto começou a ser ramificado por meio da busca incessante de novos conhecimentos por meio dos avanços tecnológicos. Essa ramificação trouxe a possibilidade do acesso dos indivíduos à internet. Destaca-se que esse processo também contou com um certo tempo de implementação na sociedade (LÉVY, 2010).

No trabalho de Rezende (2020) são abordados os processos de realidade virtual vividos pelos indivíduos que, na perspectiva de uma sociedade contemporânea, consumista e altamente dependente do campo tecnológico está vinculada a vida idealizada na tela de um computador e/ou celular. O autor afirma que:

As plataformas de redes sociais permitem aos indivíduos se relacionarem virtualmente. Assim, eles podem construir sua representação, publicar conteúdos ou indicações, gostos ou afinidades, se conectarem e constroem novas suas relações sociais. Logo, as pessoas ao redor do mundo se conectam e falam de sua marca e não pedem permissão para isso. (p. 90.)

Para que sejam elucidados os conceitos, na próxima seção falaremos a respeito da importância das fontes de informação somadas às funcionalidades das mídias sociais.

2.2. FONTES DE INFORMAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS

As fontes de informação são registros que são utilizados ao longo da vida de um indivíduo. Elas possibilitam ampliar a percepção do mundo em que vivem e das coisas que estão ao seu redor. No âmbito da ciência, os métodos considerados científicos são aqueles que nos permitem gerar, reproduzir e ter acesso às informações sobre um tema ou campo de estudo que nos interessa (ARAÚJO; FACHIN, 2015). Portanto, as fontes de informação são referências sobre o que pode ser registrado e acessado por pessoas humanas. Nesse cenário Santos, Duarte e Lima afirmam que:

Sabendo-se da importância que a informação possui para o desenvolvimento do sujeito, em todas as esferas de sua vida, torna-se essencial a ampla disponibilização, disseminação e circulação da informação em ambientes físicos e virtuais, para que essa informação seja acessada e utilizada pelos sujeitos. (2014, p. 44)

O uso dos recursos digitais torna possível reimaginar ou obter uma compreensão mais profunda do assunto que está sendo pesquisado. As mídias sociais são ferramentas que facilitam o acesso a fontes de informação e possibilitam o acesso a tendências, assuntos de nichos específicos como também são usados como portfólio de negócios e um canal de relacionamento com seus clientes. Para Guatimosim (2021) existem muitas maneiras diferentes de descrever o que são mídias sociais:

[...] sendo possível caracterizá-las como sites na internet criados para possibilitar a interação social, a criação colaborativa de conteúdo e o compartilhamento de informações com variedade de formatos. Portanto, são locais que propiciam, digitalmente, tanto a criação quanto o compartilhamento de conteúdo, de forma que as pessoas possam incorporar, ao mesmo tempo, os papéis de consumidor e de produtor de conteúdo/informação (p.11)

As mídias sociais assumem a responsabilidade de propagação de informação em uma nova era. De acordo com Guatimosim (2021) “entende-se que as mídias sociais possibilitaram eleger um meio capaz de proporcionar a instantaneidade na interação entre as pessoas, contribuindo, sobremaneira, para o processo de comunicação das pessoas entre si e com as marcas”. O conceito de mídia social, refere-se à tecnologia e comportamentos online que são usados por indivíduos e empresas para fins de distribuição de conteúdo. A autora acredita que o uso dessas tecnologias possibilita a comunicação de pontos de vista, experiências, opiniões e ideias entre si.

Quando comparados a outros membros da sociedade, aqueles que dominam a arte de coletar e divulgar informações se destacam na era digital. Como resultado, em nossa cultura, o conhecimento tornou-se uma fonte de diferenciação para aqueles que o possuem. A informação aqui se refere a um elemento capaz de gerar conhecimento, uma vez que tenha sido corretamente compreendida e adotada pelos sujeitos (GARCIA; SÁ, 2017).

Castells narra o início dos momentos dos grupos nas redes digitais e quais eram os preceitos defendidos pelos líderes os seus seguidores, segundo o autor, as fontes culturais da Internet:

[...] não podem ser reduzidas, porém, aos valores dos inovadores tecnológicos. Os primeiros usuários de redes de computadores criaram comunidades virtuais [...] e essas comunidades foram fontes de valores que moldaram o comportamento e a organização social (CASTELLS, 2003, p. 57).

A tratativa postulada por Castells é vivenciada em nossa sociedade contemporânea. Comumente se vê pelos veículos de mídias sociais como as mobilizações orquestradas por figuras públicas que conseguem agregar valor de mobilização que são reunidas, abarcando grupos que encontram aderência, tais tratativas são defendidas por estes mobilizadores das redes digitais.

Castells ainda destaca que as mobilizações eram realizadas com líderes sofisticados, pode-se atribuir isso ao exclusivo acesso a população que possuía um poder aquisitivo elevado no início da internet e suas ferramentas de informação e mobilização. Além disso, segundo o autor, os grupos formados possuíam um caráter científico para disseminar suas descobertas e conquistas no meio acadêmico.

Outro marco que merece destaque na interação social com a era digital foi iniciado nos anos 90: a liberdade de expressão escondida por trás das telas. Não se sabia ao certo quem era o promotor de grupos e fontes disponíveis na internet, podendo ser um cientista renomado ou um mero estudante do ensino médio entediado que possuía acesso ao veículo da internet (CASTELLS, 2003). Na atualidade, a menos que o usuário se identifique, não é possível saber quem ele é.

O autor no capítulo IV intitulado: “Comunidades virtuais ou sociedade de rede?” inicia suas ponderações trazendo uma fala polêmica para seu ano de publicação, ou seja 2003, mas que se faz altamente relevante para o atual momento das mídias sociais, segundo ele:

A emergência da Internet como um novo meio de comunicação esteve associada a afirmações conflitantes sobre a ascensão de novos padrões de interação social [...] Assim, a Internet foi acusada de induzir gradualmente as pessoas a viver suas fantasias on-line, fugindo do mundo real, numa cultura cada vez mais dominada pela realidade virtual [...] (CASTELLS, 2003, p.121).

A sociabilidade online, a atuação de papéis e a criação de uma persona online servem como base para o engajamento nas redes (CASTELLS, 2003). Na contemporaneidade não

existe mais um foco específico no público mais jovem, já que o uso de mídias sociais transcende seu uso para públicos de todas as idades. Mesmo os mais velhos ainda estão em processo de autodescobrimento e em busca de identificação daquilo que é mostrado nos perfis das redes digitais.

O ponto apresentado por Castells merece destaque pelo fato de ter marcado a época histórica com a sua visão e ponderações sobre a internet e a interação social. Contudo, no trabalho recente (GARCIA; SÁ, 2017) apresenta uma nova reformulação das ideias seguindo o panorama de avanços tecnológicos e uma sociedade cada vez mais dependente dessa máquina criada por ela mesma chamada internet e suas infinitas possibilidades.

A mercadoria é uma necessidade em qualquer economia. Como resultado disso, por meio do *Instagram* tem-se criado uma cultura que se inclina para uma economia baseada na informação e sem dúvida tem crescido outras oportunidades de atuação para o profissional bibliotecário. Estes já atuam como facilitadores da informação, mas também precisam ser bem treinados para ajudar seus clientes, que estão sujeitos a cultivar um olhar crítico e tem se tornado cada vez mais exigentes devido à grande oferta de conteúdo oferecido na internet .

Diante disso, na próxima seção serão abordados aspectos históricos acerca da criação e desenvolvimento da mídia social *Instagram* e também um detalhamento de suas funcionalidades e possibilidades de uso.

2.3. CARACTERIZAÇÃO DO INSTAGRAM

O *Instagram* é uma rede digital de compartilhamento de imagens e vídeos que permite aos usuários tirar fotos, gravar vídeos, aplicar filtros digitais e compartilhá-los na plataforma e/ou em outras redes digitais. O que torna social uma rede social é a possibilidade de interação entre todos os usuários, independente de localidade, classe social, graduação, cultura e modo de vida. Quando o indivíduo segue um determinado usuário, o mesmo recebe todos os seus *posts* em uma página chamada '*Homepage*', onde estas fotos/vídeos são exibidos de acordo com o algoritmo.

Em outras palavras, o internauta pode ver todas as entradas postadas pelos usuários que seguem no que é chamado de *feed*. Através deste serviço, o *Instagram* oferece ao usuário a possibilidade de interagir com outras pessoas, gostando ou comentando seus *posts*. O aplicativo foi lançado em outubro de 2010. Desenvolvido originalmente pelo

engenheiro de programação Kevin Systrom, seu predecessor chamava-se *Burbn*. Envolveia a publicação de fotos organizadas por geolocalização (usando *Global Positioning System - GPS*) e bate-papo.

Entretanto, o aplicativo não causou grande impacto inicial, atraindo não mais do que algumas centenas de usuários. Posteriormente, Kevin conheceu seu parceiro Mike Kriegler, também engenheiro de programação, receberam um investimento de \$500.000 e criaram uma versão simplificada da *Burbn* chamada *Instagram*. Estava disponível apenas para o sistema operacional smartphone da *Apple iPhone Operating System (iOS)*, depois de ser comprado pelo *Facebook* em 2012 e ganhar popularidade, foi disponibilizado para outras plataformas móveis, como *Android* e *Windows Phone*.

O objetivo inicial dos desenvolvedores conforme afirmado por Piza (2012, p. 7) era “[...] resgatar a nostalgia do instantâneo cunhada ao longo de vários anos pelas clássicas *Polaroids*, câmeras fotográficas de filme, cujas fotos revelavam-se no ato do disparo.” A rapidez e o dinamismo da divulgação de informações, o interesse pela fotografia e o imediatismo da publicação de imagens na rede justificam o número de pessoas que se inscreveram.

Inicialmente, a principal função do *Instagram* - compartilhar fotos - era muito simples. Depois de tirar ou selecionar uma foto do arquivo, os usuários podem adicionar uma legenda a ela. Esta legenda poderia descrever a imagem e/ou usar *hashtags* para descrevê-la. A imagem poderia então ser compartilhada no próprio *Instagram* e/ou em outras redes sociais como *Facebook*, *Twitter*, *Flickr* e *Tumblr*.

Logo após ser adquirido pelo grande grupo *Facebook*, o *Instagram* passou a incorporar funções de outros aplicativos, tudo isso para aumentar a retenção do público e evitar que seus usuários fossem em busca de outros aplicativos. Veja abaixo o quadro 1 com as funcionalidades inseridas.

Quadro 1: Funcionalidades da Plataforma

| FUNCIONALIDADE | DESCRIÇÃO DA FUNCIONALIDADE | ANO DE INSERÇÃO NA PLATAFORMA |
|----------------|---|-------------------------------|
| Aba explorar | Aba que contém publicações em alta (que estão sendo curtidas, salvas e compartilhadas pelos usuários) | 2012 |

| | | |
|----------------------------|--|------|
| <i>Direct Message</i> (DM) | Em português significa mensagem direta, funcionalidade que permite que os usuários conversem por meio de um <i>chat</i> privado. | 2013 |
| Vídeos de até 15 segundos | Postagens integradas ao feed do usuário de vídeos de até 15 segundos. | 2013 |
| <i>Stories</i> | Vídeos curtos de até 15 segundos e que somem após 24 horas. | 2016 |
| <i>Lives</i> | Transmissões ao vivo | 2016 |
| IGTV | Vídeos longos (mais de 1 minuto) integrados ao feed do usuário. | 2018 |
| Grupos | Chat de grupos na função de mensagens do aplicativo. | 2018 |
| Reels | Gravação de vídeos com várias cenas. | 2020 |
| Melhores amigos | Exibição de stories apenas para um grupo de pessoas selecionado pelo usuário. | 2021 |

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Após as melhorias e atualizações, em 2021 o *Instagram* já contava com mais de 1 bilhão de usuários ativos em todo o mundo. Nesse mesmo ano foi considerada a 4ª rede social mais utilizada pelos brasileiros, perdendo apenas para o *Facebook* (1º lugar), *YouTube* (2º lugar) e *WhatsApp* (3º lugar).

A fim de relacionar os aspectos da comunicação no meio digital por meio da utilização da rede digital, ressaltando a sua importância social, na próxima seção são exemplificados alguns episódios em que tal meio midiático oportuniza a divulgação de conhecimento científico, social, cultural e político quando utilizado pelos profissionais que atuam nas bibliotecas digitais ou físicas.

2.4.IMPORTÂNCIA DO INSTAGRAM PARA O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

Essa seção assume como responsabilidade a discussão do grau de relevância do aplicativo social do *Instagram* na profissão do bibliotecário. Para isso, utilizaremos os

postulados de Santos, Duarte e Lima (2014), Garcia e Sá (2017) e Albuquerque e Paixão (2020). Os materiais fornecem uma narrativa rica de preceitos para a área profissional do bibliotecário, mostrando o contexto da construção histórica a partir do recorte temporal de seis anos de inovação tecnológica e liberdade de expressão social.

O papel do bibliotecário como mediador da informação estende-se ao mundo virtual, onde as atividades criadas nos espaços físicos das unidades de informação devem ser ampliadas para melhor atender às necessidades informacionais dos usuários. Além disso, este especialista em informações pode ajudar na inclusão social dos sujeitos e também deve influenciar sua inclusão digital, possibilitando-lhes o acesso e incentivando também a aquisição de novos conhecimentos e habilidades através do uso de novas tecnologias (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014)

A internet oferece ao seu usuário uma ampla gama de serviços modernos que estão direta ou indiretamente ligados à tecnologia da informação e comunicação na civilização moderna (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014). Os avanços tecnológicos trouxeram mudanças dramáticas na sociedade em uma velocidade que apresenta características exponenciais (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014; ALBUQUERQUE; PAIXÃO, 2020).

No âmbito informativo, uma maior difusão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), tendo a internet como sua maior representação, têm envolvido na produção e difusão de conhecimentos que vão além da capacidade de processamento cognitivo dos indivíduos, notadamente em comparação com a capacidade de geração informativa do suporte analógico físico (ALBUQUERQUE; PAIXÃO, 2020).

No trabalho de Albuquerque e Paixão, os autores destacam a importância das redes digitais para o profissional bibliotecário, eles dizem que:

No âmbito profissional especialmente, os bibliotecários necessitam compreender o perfil informacional e tecnológico dos seus usuários, assim como o contexto social no qual sua unidade se faz presente. Isso em razão dos diferentes tipos de bibliotecas existentes (ALBUQUERQUE; PAIXÃO, 2020, p 51).

O pensamento do referido autor é altamente promulgado em nossa sociedade contemporânea, contudo, ele já era discutido há anos atrás no trabalho de Santos, Duarte e Lima (2014). Os autores destacam a importância da pluralização dos meios de informação e conhecimento e que, a internet, assumia esse papel de popularização para alcançar tal objetivo.

O *Instagram* tem sido utilizado também como mediador entre vendas e aquisições de serviços entre os bibliotecários e seu público alvo, com isso aumentou-se o leque de possibilidades, estreitando barreiras antes vivenciadas pela nossa sociedade pelo distanciamento geográfico para o acesso a algum produto (ARAÚJO; FREIRE, 2019). Esse mecanismo também promulgou a rapidez e o comodismo na vida do cidadão contemporâneo.

Ademais, a vida cotidiana das pessoas não é mais possível sem acesso a ferramentas tecnológicas. A TDIC desempenha um papel importante em uma ampla gama de atividades sociais, e quem não tem acesso a essa tecnologia encontra-se na periferia desses processos. No entanto, a desigualdade socioeconômica contribui para o isolamento social ao separar alguns grupos menos favorecidos do assunto da tecnologia. Esses tipos de exclusão estão intimamente relacionados e devem ser examinados detalhadamente (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014).

O bibliotecário deve estar atento a essa nova demanda dos usuários e tentar incentivar a formação do tema de acordo com suas necessidades ou mesmo fornecer material que compense sua falta de compreensão. Deve fornecer acesso a outros espaços não físicos como ambientes de informação, mas que inclui dados do ambiente virtual também. Desta forma, se unidades e bibliotecários se comportam de forma proativa para atender às necessidades de seus clientes, eles não só cumprirão um dever e objetivo social, mas também terão a capacidade de atrair o usuário para o seu entorno (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014).

A informação desempenha um papel de extrema importância para o bibliotecário. Este está respaldado em três vertentes, sendo eles: físico, cognitivo e social. A Ciência da Informação é considerada interdisciplinar por conseguir atrelar a sociedade e os veículos de comunicação. A Sociedade da Informação se beneficiou muito das contribuições da ciência, que se concentrou na compreensão do mundo ao nosso redor. As pessoas que precisam dela são capazes de obter informações em suas mãos, é um ato de responsabilidade social, o que indica que é sua origem real (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014). O acesso irrestrito aos recursos digitais vinculados ao aumento da educação pode resultar em uma maior apropriação do conhecimento e, com isso, provocar mudanças também no posicionamento dos sujeitos frente aos desafios da sociedade.

A informação como mediadora precisa adotar todos os recursos, inclusive as tecnologias de informação e comunicação, como colaboradoras no processo de interferir no desenvolvimento do crescimento social, cultural, cognitivo e profissional dos sujeitos para

atingir seus objetivos. Por outro lado, o bibliotecário deve ter consciência de seu papel no processo de inclusão social e digital e se comprometer com esse processo, para que haja continuidade e ampliação de atividades que possibilitem a inclusão de temas no acervo da biblioteca (ALBUQUERQUE; PAIXÃO, 2020).

Com as iniciativas de inclusão digital, determinou-se que, além da população de baixa renda, diferentes públicos também são o alvo de seu trabalho: idosos, pessoas avessas a computadores, deficientes, entre outros. A noção é que as TDIC vieram para ficar e, conseqüentemente, são um meio para manter e atrair novos clientes, por isso, é importante tornar seus serviços mais visíveis. (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014).

Para tanto, o *Instagram* é uma das ferramentas gratuitas disponibilizadas pela internet para celular mais difundido no contexto mundial. O aplicativo promove o encontro, interação social e informacional estreitando os laços por meio da exposição de imagens, vídeos e conteúdos informacionais de interesse da população. No trabalho de Garcia e Sá (2017, p. 110) é abordada a importância elementar do bibliotecário em socializar sua profissão com o aplicativo *Instagram*. Por conseguinte, o bibliotecário necessita estreitar laços profissionais com a área de Gestão de Unidades de Informação, visto que, esse campo domina elementos metodológicos de comunicação que são essenciais para a dinâmica da biblioteconomia.

A mídia social *Instagram* oferta a oportunidade de compartilhar momentos por meio de imagens, podendo colaborar com a construção da imagem que os usuários geram da biblioteca e de seus profissionais; incentivando a conhecer melhor suas atividades, sua área; deve ser imaginado como um lugar vivo e dinâmico que pode proporcionar experiências únicas e estimular a construção de inúmeros tipos de conhecimento (ALBUQUERQUE; PAIXÃO, 2020).

Ainda segundo Albuquerque e Paixão (2020), os profissionais bibliotecários podem avaliar os indicadores de valor que medem e auxiliam no processo de publicação observando o *marketing* de seus perfis em relação ao uso das mídias sociais, a adição de novos temas é possível devido às iniciativas em andamento.

Os bibliotecários poderão se posicionar criticamente diante dos problemas que vivenciarem, e poderão desenvolver uma condição de autonomia na medida em que serão colaboradores e integrantes ativos neste processo de desenvolvimento das atividades deste espaço, como usuários informados e detentores de conhecimento (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014). Dessa forma, se tornarão profissionais que acolhem as pessoas, seus desejos e

expectativas, permitindo-lhes fazer valer seus direitos, assumir suas responsabilidades e atuar como multiplicadores, contribuindo para a mudança social (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014; ALBUQUERQUE; PAIXÃO, 2020).

Esses posicionamentos podem também ser respaldados em ações positivas na utilização das redes sociais para a nova sociedade atual, conforme é discutido no trabalho de Araújo e Freire (2019). Os autores destacam o poder incutido pelas ferramentas do *Instagram* para identificação do público-alvo com intuito de atingir a atenção e despertar o interesse destes. Desta forma será possível construir uma boa ponte de relacionamento e propagação das informações transmitidas inicialmente para este público. Os autores ainda destacam que:

A biblioteca precisa realizar melhorias e adaptações periódicas para inovar suas formas de interagir com esse universo de usuários online, modernizando as maneiras de disponibilizar seus produtos e serviços, criando estratégias que propiciem a socialização da informação por meio da rede de computadores conectados à internet e dispersos globalmente, de modo que possa alcançar eficientemente essa rede de usuários do ciberespaço (2019, p. 12).

Ainda sobre Araújo e Freire (2019), se faz necessário uma atualização sobre o cultivo desse público já familiarizado com a mídia social *Instagram*. Um mecanismo bastante utilizado é entender os horários estratégicos para a veiculação de informações que possam dar continuidade no interesse e propagação das informações por estes indivíduos. Levando os seguidores a trazerem *feedbacks* nos comentários. Também é importante lembrar que “[...] o caminho mais indicado é responder com agilidade e mostrar-se interessado em constituir diálogos e propiciar soluções” (ARAÚJO; FREIRE, 2019, p. 51)

Visto que o ser humano consegue ser envolvido por meio de aspectos visuais, é preciso utilizar publicações que sejam munidas de imagens atrativas e bem elaboradas, pois essa é uma das estratégias para um bom desempenho. Por último e não menos importante, se faz necessário acompanhar as métricas de desempenho de todas as tratativas descritas aqui. Esse aspecto é de extrema importância para aferir o grau de satisfação deste público mediante as resolutivas tomadas para a atração e a continuação do público-alvo (ARAÚJO; FREIRE, 2019).

3. METODOLOGIA

Este trabalho teve como finalidade a investigação das potencialidades da mídia social *Instagram* como disseminadora de informações no contexto formativo do profissional bibliotecário. Este estudo possui uma abordagem qualitativa visto que, de acordo com Sampieri, Collado e Lucio (2013) é compreendida como sendo aquela em que se busca a percepção dos participantes, sejam indivíduos ou pequenos grupos, em torno da realidade que os circundam. Adicionalmente, Strauss e Cobin (2008) afirmam que estudos qualitativos são aqueles que não utilizam procedimentos estatísticos ou outras vias de quantificação. Além disso, os autores reafirmam que a pesquisa qualitativa envolve a compreensão do funcionamento organizacional e as experiências vividas dos sujeitos.

Como delineamento de pesquisa adotou-se a pesquisa exploratória, visto que, segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013, p.101) possibilita “examinar um tema ou um problema de pesquisa pouco estudado, sobre o qual temos muitas dúvidas ou que não foi abordado antes”. Neste sentido, pode-se afirmar que esse estudo é exploratório porque realizou-se a busca de trabalhos relacionados na base de dados BRAPCI e no portal de periódicos CAPES. Na primeira base de dados somente encontrou-se o estudo Garcia e Sá (2017) que analisou como cinco bibliotecas situadas em países diferentes utilizam a rede social *Instagram* com objetivos diferentes e o estudo de Albuquerque e Paixão (2020) cujo objetivo foi investigar como as unidades de informação que compõe o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas (SiBi/UFAL) utilizam o *Instagram*.

Na segunda base de dados, CAPES, somente foi encontrado o estudo de Paes, Rodrigues e Oliveira (2019) que analisou, por outro lado, os perfis da rede social digital *Instagram*, voltados à área do secretariado. Neste contexto, percebeu-se a lacuna quanto à presença de estudos voltados à área de biblioteconomia: nenhum estudo que analisasse perfis do *Instagram* foi encontrado.

O universo de pesquisa selecionado foram cinco perfis relacionados à biblioteconomia na mídia social *Instagram*. Para definir essa amostra foi definido como critério de inclusão os perfis que fizeram pelo menos 12 postagens no *feed* no intervalo de 06/06/2022 a 06/07/2022, o que configura uma média de 3 postagens por semana. Segundo Adam Mosseri² - chefe do *Instagram* - é necessária uma consistência de postagens no aplicativo para que haja uma

² <https://about.instagram.com/blog/announcements/shedding-more-light-on-how-instagram-works>

probabilidade maior de entrega de conteúdo aos seguidores dos perfis, uma vez que é uma mídia social de acesso diário. Assim, foi definido como critério o mínimo de 3 postagens por semana.

A inclusão dos perfis foi realizada da seguinte maneira: foi feita uma busca pela palavra “biblioteconomia” na caixa de pesquisa do aplicativo. Foram localizados 50 perfis, desses, apenas cinco fizeram pelo menos 12 *posts* no intervalo pré-definido. Para coleta dos dados utilizou-se a observação participante (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013). Observou-se, portanto, os *posts* e os comentários dos usuários. Para preservar a identidade deles foram utilizados pseudônimos, ou seja, foi realizada a identificação por letras, a saber: C1, C2... Cn para comentários e P1, P2... Pn para os *posts*. Para as respostas aos respectivos comentários utilizou-se o seguinte código C1.1, C1.2... C1.n. Abaixo consta a tabela 1 com os “nomes de usuário”, nomes de perfis, número de postagens e a descrição dos perfis participantes - de acordo com a sua biografia - em ordem decrescente do que mais postou ao que menos postou.

Tabela 1 - Perfis de Biblioteconomia analisados

| Nome de Usuário | Nome do Perfil | Descrição do perfil - Biografia | Número de postagens |
|-------------------------|----------------------------------|--|---------------------|
| @biblioteconomiadigital | Biblioteconomia Digital | Bits da Biblio para conectar você além de técnicas, suportes e bibliotecas. biblioteconomiadigital.com.br/links | 18 |
| @cfb_biblioteconomia | Cons. Federal de Biblioteconomia | Conheça, respeite e valorize a profissão Bibliotecário. Nossa missão é fiscalizar e proteger a sociedade. bit.ly/3NEqxig | 17 |
| @biblio.ufpb | Biblioteconomia UFPB | Perfil criado pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia/UFPB para divulgação de informações. www.youtube.com/channel/UC7KPvMRH8-1P9HTBgpOyzsA | 15 |
| @petbiblioteconomia | PET Biblioteconomia | Programa de Educação Tutorial do curso de | 15 |

| | | | |
|----------------------|--------------------------|--|----|
| | Unesp | Biblioteconomia da Universidade Estadual Paulista FFC Marília. Marília/SP linktr.ee/PETbibliounesp | |
| @biblioteconomiaufba | Biblioteconomia ICI UFBA | Perfil do Colegiado de Biblioteconomia e Documentação do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia www.youtube.com/channel/UCzSKe_gxsnx6euqTX-Xs_HQ | 12 |

Fonte: Perfis @biblioteconomiadigital, @cfb_biblioteconomia, @biblio.ufpb, @petbiblioteconomia e @biblioteconomiaufba

Foram analisados o total de 79 *posts*, que foram transcritos manualmente para ser realizada a categorização de *posts* e posteriormente a categorização dos perfis com base na predominância de categoria de *posts* encontrados. Foram definidas 3 categorias: perfil de entretenimento; perfil informativo e perfil argumentativo. Foi utilizada a técnica análise do conteúdo (BARDIN, 2011) compreendida em três fases principais: 1) organização da análise: foi realizada a transcrição dos dados brutos e a leitura flutuante; 2) codificação: organização dos dados em suas respectivas categorias e 3) categorização: definição das categorias com a utilização das devidas inferências; e por último a interpretação dos resultados a partir da sistematização das categorias de análise.

3.1 SISTEMATIZAÇÃO DAS CATEGORIAS DE ANÁLISE

O presente trabalho realizou a análise dos dados considerando o emprego de três categorias dos perfis, a saber: entretenimento, argumentativo e informativo. Ressalta-se que tais subdivisões foram desenvolvidas a partir da interpretação do conteúdo levantado no *Instagram*. Sendo assim, as categorias de análises correspondentes são mecanismos delineados em função dos objetivos estipulados a esta pesquisa, e responder a pergunta de pesquisa: quais as potencialidades do *Instagram* para a disseminação da informação no contexto formativo do profissional bibliotecário? Portanto, tais sistematizações de categorias não se baseiam em estudos teóricos da literatura.

Para maiores esclarecimentos seguem as descrições que expressam o sentido estabelecido às categorias de análise aqui empregadas, conforme constam no Quadro 2.

Quadro 2 - Descrição das Categorias

| Categoria | Descrição |
|----------------|--|
| Entretenimento | tem como base a predominância de conteúdos postados no <i>Instagram</i> em que perfis trazem <i>posts</i> com conteúdos humorísticos, satíricos com ou sem o uso de memes ³ |
| Argumentativa | encontrada em perfis do <i>Instagram</i> em que ocorreram discussões, sugestões e respostas a perguntas feitas pelos perfis analisados |
| Informativa | cujos <i>posts</i> tinham a finalidade exclusiva de informar seus usuários sobre eventos em geral e conteúdos da área da Ciência da Informação. |

Fonte: elaborado pela autora (2022)

Com base nos pressupostos metodológicos traçados, apresentaremos na seção seguinte os resultados e discussões encontrados neste estudo.

³ De acordo com Leite, o conceito de memes pode ser compreendido como “ uma interpretação satírica de fragmentos da realidade com foco em situações e características de um determinado contexto sociocultural, se desenvolvendo com deboche humorístico permeando com ironia e sarcasmo.” (2021, p11). Neste estudo, portanto, foi utilizada esta concepção de meme.

4. ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Nesta seção iremos apresentar os resultados e as análises dos perfis relacionados à biblioteconomia com base nas categorias pré-definidas, a saber: perfis informativos, argumentativos e de entretenimento. Como resultados, dos 79 *posts* analisados (100%), 12 foram somente argumentativos (15,18%), 49 foram somente informativos (62,02%), 14 foram informativos e argumentativos (17,72%) e 2 de entretenimento (0,39%). Com base nesses resultados iniciais percebe-se a necessidade de produção de conteúdo, por um lado argumentativos e noutro extremo de entretenimento. A Tabela 2 resume a quantidade de *posts* localizados no período analisado e a quantidade de comentários encontrados.

Tabela 2 - Número de postagens e de comentários dos perfis analisados

| Perfil | Número de postagens | Postagens com comentário |
|-------------------------|---------------------|---|
| @cfb_biblioteconomia | 17 | 17 |
| @biblioteconomiadigital | 18 | 09 |
| @biblio.ufpb | 15 | 07 |
| @petbiblioteconomia | 15 | 01 |
| @biblioteconomiaufba | 12 | não foi possível identificar ⁴ |

Fonte: elaborado pela autora (2022)

Nos *posts* somente argumentativos foram encontrados como conteúdo assuntos ligados a: desafios, opiniões e uma nota de repúdio. Nos *posts* que tratavam sobre “desafios” foram feitas perguntas a respeito de assuntos da área da biblioteconomia, tais como: formação de coleções digitais e metrias da informação. Segundo Garcia e Sá (2017) o *Instagram* é fundamental no processo de socialização do profissional bibliotecário. Esta afirmativa dos autores é reafirmada no presente estudo uma vez que incentiva o envolvimento dos criadores de conteúdo e seus seguidores por meio dos comentários em seus perfis, quando ao responder as perguntas de maneira correta, o administrador do perfil @biblioteconomiadigital envia materiais (documentos em pdf e links de sites) sobre o assunto mencionado. Alguns exemplos que podemos citar são os seguintes:

P40: Alguém precisando de um espaço na nuvem 266 vezes maior que os 15gb do google drive para armazenar arquivos e fazer backups?

⁴ Não foram encontrados comentários nesse perfil pois durante o período eleitoral foram ocultados todos os comentários existentes.

Temos 2 convites gratuitos para seguidores do BD! A questão é: por que você merece todo esse espaço?

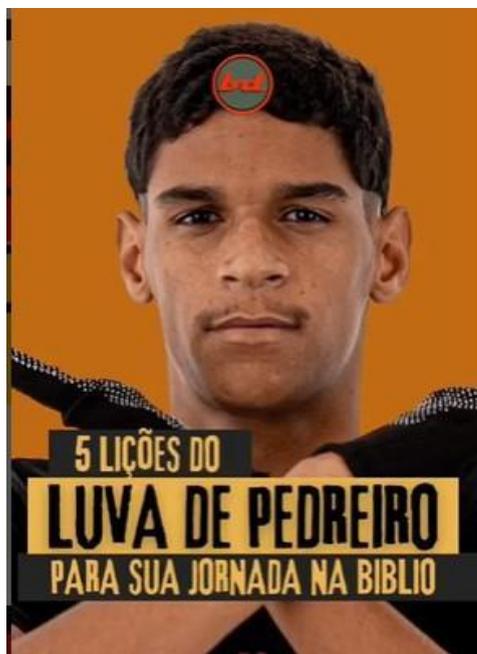
C30: Eu preciso de mais espaço pra muito mais armazenar, melhor organizar e com eficiência recuperar.

C30.1: @usuario sua justificativa foi para o lado da extensão do acervo, do papel da referência e etapas de um ciclo informacional... Resposta validada, mas... lembra sempre que a Biblioteconomia por aqui é digital... (resposta do perfil)

C30.2: @biblioteconomiadigital mas todos esses aspectos também são possíveis dentro de um acervo digital. Afinal, a gente não armazena? E quando bem organizado em pastas não recupera melhor?

Com base no *post* 40 e nas respostas encontradas nos comentários é possível inferir que a interação entre perfil e seguidor é ampliada quando a página convida seus seguidores a responder algum questionamento, o chamado *call to action*⁵, oferecendo algum benefício, gerando assim engajamento. Assim, neste caso específico, o processo de socialização no *Instagram* é baseado em interesses interpessoais. Contudo, existem outros casos que se baseiam em opiniões ou dicas. A figura 1 ressalta este último caso.

Figura 1 - Post Argumentativo no *Instagram* baseado em dicas motivacionais



Fonte: Perfil do *Instagram* @biblioteconomiadigital (2022)

⁵ Traduzido do inglês, significa chamada para ação, o que convida os seguidores de determinado perfil a interagir com o perfil por meio de curtidas, comentários, salvamentos ou compartilhamentos.

A partir da análise da postagem, constatou-se que as 5 dicas apresentadas se relacionam sobre como ser um melhor profissional na área de biblioteconomia. Dentre essas lições é pertinente mencionarmos a lição 1 “Saia da média, faça além do que a maioria faz”, lição 3 “Você não é mais inteligente por falar difícil” e a lição 4 “Erre bastante! Erro é aprendizado e movimento”. Essas lições nem sempre são praticadas pelos profissionais da informação. É frequente encontrar sujeitos que entregam apenas aquilo que foram pedidos para fazer, tornando-se comuns. Além disso, percebem o erro como algo negativo e não uma oportunidade de aprimorar suas habilidades. Por fim, a linguagem muito técnica afasta a comunidade e promove uma experiência negativa de resolução de problemas, o que não é esperado no *Instagram*, uma vez que seu intuito é de atingir a atenção e despertar o interesse dos usuários. (ARAÚJO; FREIRE, 2019).

Na categoria de *posts* informativos foram encontradas publicações referentes à divulgação de eventos (apresentação de TCC, lançamento da campanha #SouBibliotecaEscolar, nova edição da revista Archeion, divulgação do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação - CBBDD, divulgação do II encontro de Arquivos, Bibliotecas e Museus - ABM e divulgação de cursos), campos de atuação do bibliotecário (Perícia Criminal, UX/UI Design, Curadoria de Dados, Editoração Eletrônica, Arquitetura da Informação, dentre outros), posts comemorativos (60 anos da Regulamentação da profissão dos Bibliotecários), oportunidades de estágio e conteúdos disciplinares (infração aos direitos autorais, papel de preservação de obras órfãs, palavras com o prefixo biblio). Na figura 2 é apresentado um exemplo de *post* de campos de atuação.

Figura 2 - *Post* informativo no *Instagram* referente a campos de atuação



Fonte: Perfil do *Instagram* @cfb_biblioteconomia (2022)

Na figura 2 encontra-se um exemplo de área interdisciplinar, que permite que o profissional da informação atue em outros campos além do espaço de uma biblioteca. De acordo com Santos, Duarte e Lima (2014) a Ciência da Informação é uma grande área interdisciplinar que vincula a Biblioteconomia com a sociedade. Neste *post*, de forma específica, este mesmo princípio é encontrado na mídia digital *Instagram*, pois expande a visão de atuação do profissional de Biblioteconomia na área de Perícia Criminal na sociedade, ampliando as possibilidades de escolhas deles. Outro exemplo de post informativo, mas sobre conteúdos disciplinares é encontrado na figura 3.

Figura 3 - *Post* informativo no *Instagram* referente ao conteúdo Fontes de Informação



Fonte: Perfil do *Instagram* @cfb_biblioteconomia (2022)

Na figura 3 compreendemos a importância mediadora do profissional Bibliotecário mencionado por Santos, Duarte e Lima (2014) visto que é necessário orientar seus usuários sobre a infração aos direitos autorais e o respeito às fontes originais. E conforme afirmam Araújo e Freire (2019), conduzir os usuários a uma compreensão mais profunda dos assuntos pesquisados, neste caso um tema muito pertinente a área da biblioteconomia.

Nos *posts* informativos e argumentativos foram identificados *posts* que primeiramente tem o objetivo de informar e induzem os seguidores a discutir o tema apresentado com críticas ou contribuições sobre o assunto postado e *posts* que convidam o seguidor a interagir nos comentários. Na figura 4 segue um exemplo de *post* que induziu os seguidores a interagir principalmente com críticas.

Figura 4 - Post informativo e argumentativo que induziu a críticas



Fonte: Perfil @cfb_biblioteconomia (2022)

O *post* acima gerou uma grande comoção dos seguidores do perfil do CFB no que diz respeito a fiscalização e cumprimento da lei 12.244 de 24 de maio de 2010 que regulamenta a obrigatoriedade da existência de uma biblioteca em todas as instituições de ensino. Os seguidores reivindicaram a execução da lei, já que para ser considerada uma biblioteca, no local é indispensável a presença de um profissional bibliotecário e não pode ser apenas uma sala que armazena livros, sem nenhum sistema de catalogação e classificação dos materiais ali presentes ou atendimento especializado ao usuário. Um exemplo está no comentário C24.

C24:Quais são as ações para a campanha? É só uma imagem no perfil no estilo anos 2000? Gente vcs ainda estão na lógica do Orkut. Vamos lá aprender com o Serviço Social e a Psicologia estratégias para implementação de uma legislação.

De acordo com Albuquerque e Paixão (2020), o bibliotecário deve estar a par de questões sociais e se posicionar nas mídias sociais. Sobre esse ponto de vista podemos afirmar que, a partir do comentário C24 é possível constatar a necessidade de posicionamento crítico

em relação aos posts. Neste sentido, para o profissional bibliotecário ir além de questões teóricas para favorecer a comunidade que neste caso precisa da presença de um profissional da informação nas bibliotecas. Este posicionamento crítico é ainda reforçado no *post* da figura 5 quando um usuário critica a gestão do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD.

Figura 5 - *Post* informativo e argumentativo que convida o usuário a interagir sobre a gestão do PNLD



Fonte: Perfil @cfb_biblioteconomia (2022)

No encontro do CFB, foi discutida a aptidão dos profissionais bibliotecários ao lidar com o uso didático dos livros, reforçando que eles estão capacitados para processar, disseminar e fomentar o uso dos livros. No entanto, a partir da fala do comentário C8, percebemos mais uma vez a necessidade do posicionamento crítico e da exigência de

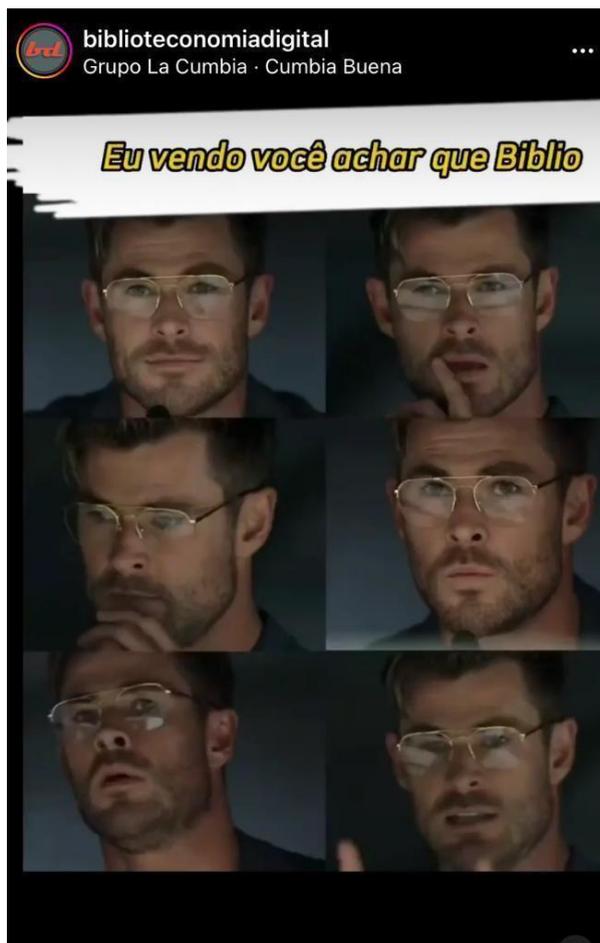
cumprimento da legislação. Neste sentido, é fundamental que o bibliotecário exerça sua criticidade nas mídias sociais.

C8: Pra quem lida há anos, na ponta, com o programa PNLD sabe bem o que significa uma 'gestão do PNLD'. É preciso que se pense as coisas com efetivo conhecimento de causa e com efeito, estudo e embasamento. Entender todo o processo das coisas. Um trabalho bem feito não pode ser pautado sem embasamento, sem conhecimento. Diga-se de passagem que a resolução explicita bem o programa PNLD. O Bibliotecário que fará parte dessa engrenagem deverá saber e desenvolver bem seu papel para que a máquina funcione. É isto que se espera.

De acordo com Navarro (2020), o usuário das mídias sociais sai do papel de espectador passivo quando pode se posicionar de forma crítica ao conteúdo postado. Esse pressuposto foi visto na reação ao *post* da figura 5, uma vez que o usuário criticou a gestão do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), numa perspectiva de sair da teoria para uma prática sólida e efetiva.

Na categoria de entretenimento constatou-se ainda que Araújo e Freire (2020) afirmam que para conseguir engajamento é fundamental produzir conteúdo com imagens atrativas e bem elaboradas, o que neste estudo não foi evidenciado. Nos dois *posts* encontrados, figuras 6 e 7, apenas o *post* da figura 7 obteve um comentário. Assim, estes resultados indicam que nem sempre imagens atrativas são suficientes para engajar com seu público, sendo necessário ao bibliotecário ir além de questões imagéticas para gerar conexão com seus seguidores.

Figura 6 - *Post* de entretenimento sobre preconceitos contra a profissão do bibliotecário



Fonte: Perfil @biblioteconomiadigital (2022)

Na figura 6 vemos uma tentativa de engajar o público de forma diferenciada e, portanto, fugindo do padrão de *posts* comuns. Contudo, mesmo assim, não foi evidenciado nenhum comentário em torno do vídeo. De forma semelhante, ainda que a figura 7 tenha feito apelo a uma música da cantora Ana Carolina com Seu Jorge e que é bem conhecida, o engajamento foi baixo, limitando-se a um comentário. Neste sentido, ainda que um post seja atraente, nem sempre ele gera engajamento.

Figura 7 - Post de entretenimento com apelo à música de cantores famosos

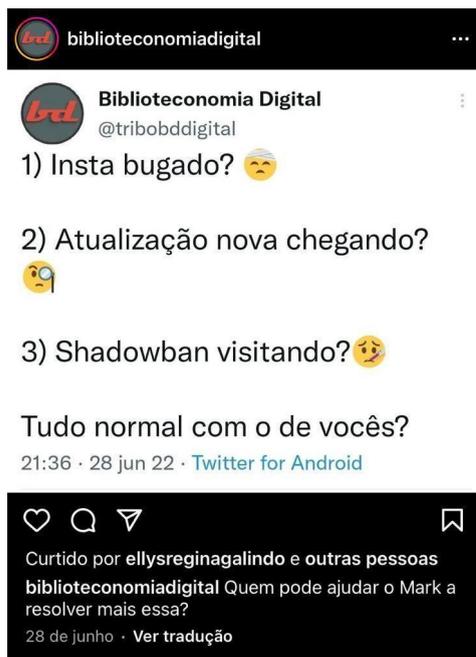


Fonte: Perfil @biblioteconomiadigital (2022)

A partir da análise dos *posts* das figuras 6 e 7, constatou-se que possivelmente o perfil @biblioteconomiadigital pode ter postado em horários em que seus usuários estavam inativos. Dessa forma, o *post* não foi entregue aos seguidores e não gerou engajamento. Outra possibilidade é o *shadowban*⁶ que pode diminuir a entrega do conteúdo aos usuários como foi reportado pelo dono do perfil no *post* anterior ao da figura 6 no seu perfil do *Instagram* (Figura 8).

Figura 8 - Post sobre um possível shadowban

⁶ Compreende-se como *shadowban* a situação em que um perfil é bloqueado de executar ações como curtir, comentar, compartilhar postagens e tem a entrega de seu conteúdo limitada.



Fonte: Perfil @biblioteconomiadigital (2022)

Na figura 8 evidenciou-se a possibilidade da baixa de engajamento no perfil ser devido ao *Shadowban*. Segundo Castells (2003) a sociabilidade online, a atuação de papéis e a criação de uma persona online servem como base para o engajamento nas redes. Contudo, este estudo revelou que somente o uso de imagens atrativas é insuficiente para estabelecer interações com o público dos perfis. Assim, recomenda-se aos bibliotecários que desejam ter perfis no *Instagram* que estejam atentos a questão de horários de postagens e qual o tipo de conteúdo atrai mais os seus seguidores. Além disso, Araújo e Freire (2019) recomendam que seja feita uma atualização sobre o cultivo do público já familiarizado com a mídia social *Instagram*.

Diante do conteúdo analisado nos perfis do *Instagram*, foi feita a categorização dos perfis com base na predominância de *posts* de uma determinada categoria. No Quadro 3, foi constatado que todos os perfis são categorizados como informativos e portanto, há necessidade de criação de perfis de Biblioteconomia das categorias de Entretenimento e Argumentativos.

Quadro 3 - Categorização dos Perfis

| Perfis | Categorias |
|-------------------------|-------------|
| @cfb_biblioteconomia | Informativo |
| @biblioteconomiadigital | Informativo |
| @biblio.ufpb | Informativo |

| | |
|----------------------|-------------|
| @petbiblioteconomia | Informativo |
| @biblioteconomiaufba | Informativo |

Fonte: elaborado pela autora (2022)

Estes resultados foram obtidos a partir da análise geral dos posts de cada perfil, no período de 06/06/2022 a 06/07/2022, que podem ser visualizados no anexo 1. Isso indica uma carência na produção de conteúdo que estimule a interação do usuário, que são perfis categorizados como argumentativos e de entretenimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos perfis e dos comentários realizados pelos usuários, constatou-se que a rede digital *Instagram* possui potencialidades formativas para o profissional bibliotecário. Contudo, numa visão global, pode-se afirmar que os perfis se caracterizaram como sendo informativos, ainda que se tenha encontrado alguns perfis com algumas interações argumentativas e de entretenimento. Logo, a hipótese da pesquisa foi confirmada, ou seja, que a rede digital *Instagram*, em se tratando de biblioteconomia, possui teor informacional.

No tocante aos comentários argumentativos encontrados neste estudo, o estabelecimento de críticas pelos usuários, seus posicionamentos e suas conexões com os perfis representaram pistas de como essa rede digital pode contribuir para a formação do bibliotecário, ou seja, este profissional assume o papel crítico integrado com novas possibilidades de continuar sua formação, indo além da realidade reduzida de atuar somente num ambiente físico/institucional.

O trabalho revelou também que a rede digital *Instagram* faz apelo ao entretenimento como forma de atrair usuários. Contudo, evidenciou-se que precauções devem ser tomadas quanto a postagens deste teor: o entretenimento nem sempre gera engajamento, sendo necessário ao profissional da informação integrar o conhecimento acadêmico com formas alternativas de distração.

A partir da visão panorâmica dos perfis do *Instagram* em todos os perfis analisados, constatou-se a predominância de *posts* informativos, o que evidenciou a tendência destes profissionais reproduzirem as práticas presenciais tradicionais no contexto digital. Neste sentido, recomenda-se que novos perfis com teor argumentativo sejam criados e que gerem conexões com seus seguidores ou que integrem informação, argumentação e entretenimento de forma balanceada, engajando assim mais usuários.

Este estudo apresentou como ponto fraco uma amostra pequena, ou seja, as análises foram delimitadas a cinco perfis do *Instagram* com 79 *posts*. Assim, recomenda-se que estudos mais abrangentes sejam realizados por outros pesquisadores de modo a se comparar os resultados com os aqui encontrados.

Como sugestões de novas pesquisas a serem desenvolvidas, recomenda-se, por exemplo, a busca de perfis pelo nome “Ciência da Informação” e por meio das hashtags relacionadas a área da biblioteconomia. Deste modo, será possível localizar uma amostra

maior com resultados mais abrangentes.

O *Instagram*, portanto, é uma rede digital que possibilita novas formas de comunicação e consolidação de conhecimentos. Contudo, no contexto da formação do bibliotecário, o potencial formativo desta ferramenta pode ser subestimado se as práticas tradicionais forem reproduzidas no contexto digital. Assim, é viável que o uso desta rede digital seja realizado de forma criativa, inovadora e colaborativa.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Márcio Thiago dos Santos. PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales. O Instagram como canal de interação entre as bibliotecas e os usuários da universidade federal de alagoas. **Revista Folha de Rosto**, v. 6, n. 1, p. 50-58, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/139651>. Acesso em: 30 maio 2022.
- ARAÚJO, Nelma Camêlo; FACHIN, Juliana. *Evolução das fontes de informação*. 2015.
- ARAÚJO, Walqueline da Silva; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. Marketing em mídias sociais: contribuições para bibliotecas. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 10, n. 2, p. 39-54, 2019.
- BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra - 2003.
- GARCIA, Isabele Oliveira dos Santos.; SÁ, Maria Irene da Fonseca e. Bibliotecas no instagram: um estudo sobre o uso do aplicativo por unidades de informação. **Prisma.com (Portugal)**, n. 35, p. 108-151, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/69658>. Acesso em: 25 maio 2022.
- GUATIMOSIM, Bianca Adami. **Disseminação de conteúdos sobre Biblioteconomia em mídias sociais: um estudo de caso sobre perfis no Instagram**. 2021.
- LEITE, Carlina Rocha. **A cultura dos memes: reflexões fundamentais de interesse à Ciência da Informação**. 2021
- LEVY, P. **Cibercultura**. 3.ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
- NAVARRO, Valéria Maria. **Teoria da Comunicação e Comunicação não Violenta**. Curitiba: Contentus, 2020.
- PIMENTEL, Marina de Oliveira. **Em Pauta: manual prático da comunicação organizacional**. 2.ed. revisão atualizada e ampliada. Curitiba: InterSaberes, 2018.
- PIZA, Mariana Vassallo. **O fenômeno Instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica**. 2012. 48 f., il. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais)—Universidade de Brasília, Brasília, 2012.
- REZENDE, Joselmo. **Cibercultura**. Curitiba: Contentus, 2020.
- SAMPIERI, Roberto Hernández.; COLLADO, Carlos Fernandes.; LUCIO, María Del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5 ed. Dados eletrônicos - Porto Alegre: Penso, 2013
- SANTOS, R, R.; DUARTE, E, N.; LIMA, I, F. O papel do bibliotecário como mediador da informação no processo de inclusão social e digital. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 36-53, jan./jun.

2014. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/279/289> Acesso em 24 junho de 2021.

STRAUSS, Anselm.; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TERRA, Carolina Frazon. **Mídias Sociais... e Agora?** 1.ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2018.

ANEXO 1 - TRANSCRIÇÃO DOS POSTS E DOS COMENTÁRIOS

Posts do perfil: @cfb_biblioteconomia

| | Texto da imagem | Texto da legenda | Categorização do Post |
|----|--|--|-----------------------|
| P1 | <p>SISTEMA CFB/CRB EM AÇÃO</p> <p>Rio de Janeiro ratifica obrigatoriedade de instalar bibliotecas escolares no município.</p> | <p>A Comissão de Articulação Política do CRB-7, em parceria com o Sindicato dos Bibliotecários do Estado do Rio de Janeiro (Sindib-RJ), atuou para garantir o cumprimento da Lei Federal nº 12.244/2010 no município do Rio de Janeiro. A legislação dispôs sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país até 2020.</p> <p>Para estabelecer a obrigatoriedade da norma em âmbito local, o CRB-7 manteve contato com o vereador Tarcísio Motta (PSOL), presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Bibliotecas Municipais na Câmara do Rio de Janeiro.</p> <p>Como consequência desse trabalho, foi sancionada a Lei nº 7.379/2022, que ratifica a obrigatoriedade da instalação de bibliotecas escolares em todas as unidades públicas municipais e privadas de ensino cariocas.</p> <p>No primeiro comentário do post, você confere, na íntegra, a nova legislação.</p> <p>#SistemaCFBCRB #CRB7 #bibliotecasescolares #Lei12244 #RiodeJaneiro</p> | Informativo |
| P2 | <p>O que é uma INFRAÇÃO AOS DIREITOS AUTORAIS?</p> | <p>Em tese, qualquer desrespeito ao direito do autor pode ser objeto de infração. De acordo com o "Guia para Bibliotecas", publicado neste ano pela Febab, a mais comum é a contrafação, caracterizada pela reprodução ou disponibilização ilegal e não</p> | Informativo |

| | | | |
|----|---|--|-------------|
| | | <p>autorizada, conhecida popularmente como ‘pirataria’.</p> <p>Uma infração aos direitos autorais pode ocorrer sempre que o uso de uma obra protegida não se enquadra dentre as limitações e exceções, tampouco é objeto de uma licença pública – como a Creative Commons – ou de uma autorização de uso pelo titular.</p> <p>No Brasil, esse tipo de violação é punida tanto pelo Direito Civil quanto pelo Direito Penal. No primeiro caso, as sanções são regidas pela Lei de Direitos Autorais (LDA), que estabelece meios para a retirada dos exemplares de circulação, além de multas e penalidades (artigos 101 a 110). O segundo é tipificado pelo artigo 184 do Código Penal.</p> <p>Mas fique atento: é importante não confundir os usos livres e legais com os ilícitos, que ultrapassam a fronteira da utilização a partir de autorização prévia ou da remuneração dos autores.</p> <p>#CFB #Febab #direitoautoral #violação #Brasil</p> | |
| P3 | Biblioteca recupera acervo colonial após TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS | <p>A reparação dos danos causados após a tragédia em Petrópolis tem proporcionado surpresas aos restauradores que atuam na Biblioteca Municipal Gabriela Mistral. Eles descobriram, em meio ao acervo perdido com as chuvas, itens que datam do período colonial. Um dos mais importantes objetos recuperados é um mapa de 1757, época do Brasil Colônia.</p> <p>A equipe também encontrou uma coleção de documentos que registram a disputa entre Portugal e Inglaterra pela Guiana e um mapa do</p> | Informativo |

| | | | |
|----|--|--|-------------|
| | | <p>continente europeu em alemão. Os restauradores suspeitam que parte da coleção tenha vindo do Barão do Rio Branco, diplomata brasileiro que tinha casa em Petrópolis.</p> <p>O processo de restauração da Biblioteca Municipal Gabriela Mistral – fundada em 1871 – tem o apoio de diversas entidades, incluindo o Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª Região (CRB-7).</p> <p>Saiba mais no site do jornal Extra (link no primeiro comentário do post).</p> <p>#SistemaCFB #bibliotecas #Petrópolis #chuvas #GabrielaMistral #CRB7</p> | |
| P4 | <p>Conheça 7 palavras com o PREFIXO BIBLIO</p> <p>BIBLIOFILIA Amor aos livros.</p> <p>BIBLIOGNOSTA Pessoa que conhece a fundo a história dos livros, como títulos, datas e edições.</p> <p>BIBLIOMANIA Mania de acumular livros.</p> <p>BIBLIOFILAXIA A arte de cuidar e conservar os livros.</p> <p>BIBLIÓFAGO Leitor insaciável ou inseto que se alimenta de livros.</p> <p>BIBLIOTÁFIO Lugar na biblioteca onde se conservam as obras mais raras e preciosas.</p> <p>Gostou desse conteúdo: Curta Compartilhe Comente Salve</p> | <p>Você sabe o que significa o radical de uma palavra? Esses elementos, chamados de morfemas, funcionam como base de significado para um conjunto de palavras da mesma família, podendo ter origem grega ou latina.</p> <p>É o caso do prefixo biblio (livro), que deriva da palavra grega biblos. Um exemplo do uso do radical grego é a palavra bibliotheke (em português, biblioteca). Ele designa uma série de palavras que fazem menção ao ato, aos espaços e aos adeptos à leitura.</p> <p>Uma das derivações mais conhecidas de palavras dessa família é bibliotecário, profissional responsável pela gestão da informação em bibliotecas, centros de pesquisa e outros espaços de documentação e circulação do conhecimento.</p> <p>No carrossel deste post, apresentamos mais sete palavras derivadas do prefixo biblio e</p> | Informativo |

| | | | |
|----|---|---|----------------------------|
| | | <p>seus significados. Se você conhece mais alguma, compartilhe conosco nos comentários.</p> <p>#CFB #biblio #radicais #morfemas #línguaportuguesa</p> | |
| P5 | Bibliotecários atuando com PERÍCIA CRIMINAL | <p>Estabelecer critérios para validação de documentos é uma das muitas funções do bibliotecário, profissional habilitado a fazer a gestão da informação. Mas você sabia que ele também pode trabalhar em órgãos oficiais de perícia criminal, analisando documentos para identificar sua autenticidade ou falsidade?</p> <p>Essa ciência recebe o nome de documentoscopia. Segundo a professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Maria Amélia Teixeira, essa área – voltada à criminalística e à perícia de documentos em processos investigativos judiciais – abre novas possibilidades de atuação para os bibliotecários.</p> <p>Para a docente, esses profissionais podem contribuir com o estudo da autenticidade e veracidade de elementos textuais, como as assinaturas, ou ao texto como um todo.</p> <p>Você atua ou conhece algum bibliotecário nessa área? Compartilhe conosco nos comentários.</p> <p>#CFB #bibliotecário #documentoscopia #periciacriminal #UFPB</p> | Informativo |
| P6 | CEARÁ INICIA MONTAGEM DE BIBLIOTECA em centro de treinamento de atletas | <p>“Revelar atletas e formar cidadãos”. A frase, escrita nos muros da Cidade Vozão, centro de treinamento (CT) do time do Ceará, no município de Itaitinga, resume bem a</p> | Informativo /Argumentativo |

| | | | |
|----|--|--|-------------|
| | | <p>mentalidade do clube desde as categorias de base. Para fortalecer essa ideia, a equipe propôs aos jogadores que trocassem o celular pela leitura durante as atividades de fisioterapia no departamento médico.</p> <p>O objetivo da medida é ampliar a concentração dos jovens no tratamento e estimular o consumo de livros. Por meio de doações de escolas e dos próprios funcionários, uma biblioteca está sendo montada no CT, com repertório variado. Além da história do time, as leituras envolvem biografias de personagens do esporte, quadrinhos, materiais de autoajuda e clássicos.</p> <p>O incentivo à leitura faz parte de uma cartilha de regras adotadas na Cidade Vozão. No futuro, o Ceará pretende expandir essa ideia e contribuir em mais frentes, seja com a leitura ou com novas propostas sociais.</p> <p>No primeiro comentário do post, você confere o link da notícia do Diário do Nordeste.</p> <p>#CFB #biblioteca #Ceará #leitura #futebol-literatura</p> | |
| P7 | O papel da biblioteca na PRESERVAÇÃO DAS OBRAS ÓRFÃS | <p>Obras órfãs são aquelas cuja titularidade é desconhecida, o que impossibilita classificá-la como protegida ou de domínio público. Também é o caso daquelas que possuem autor conhecido, mas não há notícias de seu paradeiro ou de seus herdeiros. Como não há formas de definir a data exata da morte do escritor, o bibliotecário encontra-se em um dilema na hora de garantir o acesso à informação ao público.</p> <p>Nesses casos, a autorização ou licença dos titulares para</p> | Informativo |

| | | | |
|----|---|---|-------------------------------|
| | | <p>digitalização das obras – para fins de preservação – é dispensada. Apesar disso, ainda é preciso seguir alguns cuidados. Se a biblioteca quiser disponibilizá-las de forma on-line, por exemplo, ficará vulnerável, pois não há legislação a respeito no Brasil.</p> <p>Em alguns países, há regulamentações para que bibliotecas, arquivos e museus possam usar obras órfãs com segurança, depois de uma ‘busca diligente’. Como não há previsão expressa dessa questão na Lei de Direitos Autorais (LDA), algumas instituições têm incluído, em suas políticas institucionais, regras próprias para determinar que uma obra é órfã.</p> <p>Fonte: "Guia para Bibliotecas" (Febab, 2022)</p> <p>#CFB #biblioteca #Febab #obraorfa #direitosautorais #Brasil</p> | |
| P8 | CFB PARTICIPA DE 16º ENCONTRO TÉCNICO NACIONAL DOS PROGRAMAS DO LIVRO | <p>O presidente da 19ª gestão do CFB, Fábio Cordeiro, participou do 16º Encontro Técnico Nacional dos Programas do Livro, realizado de 7 a 10 de junho em Belém, no Pará. Ele foi convidado por representantes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para discutir a efetiva inclusão dos bibliotecários como um dos executores do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), como prevê a Resolução FNDE nº 12/2020.</p> <p>Em sua fala, Fábio ressaltou que os bibliotecários estão gabaritados para selecionar, processar, disseminar e fomentar o uso didático dos livros. Além disso, destacou que a legislação atual não estabelece distinção de natureza em relação aos itens</p> | Informativo/A rgumentativo |

| | | | |
|----|--|---|---------------------------|
| | | <p>bibliográficos que devem compor o acervo da escola.</p> <p>Saiba mais em nosso site: cfb.org.br.</p> <p>#CFB #bibliotecário #PNLD #FNDE #educação #livrodidático</p> | |
| P9 | Biblioteca reúne acervo especializado na TEMÁTICA LGBTQIA+ | <p>Desde a publicação da <i>Iliada</i> (século IX a.C.), poema épico de Homero que narra a suposta relação homoafetiva entre Aquiles e Pátroclo, o mundo tem passado por uma série de transformações. Embora ainda haja tabus a respeito do assunto, as pautas LGBTQIA+ têm ganhado espaço na sociedade, principalmente por meio da literatura. Em Brasília, essa temática está reunida em um espaço especializado e voltado para esse debate.</p> <p>Mantida pelo Instituto de Cultura, Arte e Memória LGBT+, a Biblioteca Cassandra Rios reúne mais de 800 livros escritos por pessoas LGBTQIA+ ou que representam suas identidades, desejos, relações e culturas. Além disso, o espaço conta com programa educativo continuado de incentivo à escrita e à leitura especializada no tema.</p> <p>Pioneira na produção de temática lésbica no Brasil, Cassandra Rios era assumidamente homossexual durante a ditadura militar, sendo perseguida pelos governos. Apesar da censura, foi a primeira autora nacional a vender mais de um milhão de exemplares, superando nomes como Clarice Lispector e Jorge Amado.</p> <p>No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ (28/06), o CFB parabeniza a iniciativa e</p> | Informativo/Argumentativo |

| | | | |
|-----|--|--|-------------|
| | | <p>defende a construção de bibliotecas cada vez mais plurais e abertas à diversidade.</p> <p>#CFB #biblioteca #LGBTQIA+ #orgulhoLGBT #CassandraRios</p> | |
| P10 | <p>Lançamento da Campanha #SOUBibliotecaESCOLAR pelo cumprimento da lei nº 12.244/2010</p> | <p>Há 12 anos, a Lei nº 12.244/2010 (Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares) determinou que todas as instituições de ensino do país – públicas e privadas – desenvolvam esforços progressivos para constituírem bibliotecas com acervo mínimo de um título para cada aluno matriculado.</p> <p>O prazo de cumprimento da lei se esgotou em 2020, sem uma mudança efetiva na realidade das escolas brasileiras. Diante desse cenário, o Sistema CFB/CRB promove a campanha #SouBibliotecaEscolar, que busca valorizar esses equipamentos de promoção do acesso à informação e à leitura, de fortalecimento da educação e de construção da cidadania.</p> <p>A iniciativa será oficialmente lançada no dia 2 de julho, durante a 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Haverá uma palestra às 17h, na Sala Blogueiros da Expo Center Norte, contando com a presença de bibliotecários, políticos e outros convidados.</p> <p>Estaremos lá cobrindo a ação pelo stories aqui do Instagram. Então, acompanhe nossas redes e fique por dentro das novidades da campanha.</p> <p>Se você também valoriza as bibliotecas escolares, use a hashtag #soubibliotecaescolar e se engaje nessa ação.</p> <p>#SistemaCFBCRB #soubibliotecaescolar</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|---------------------------------------|---|-------------|
| | | #bibliotecaescolar #Lei12244 #Brasil | |
| P11 | 60 ANOS DA PROFISSÃO DE BIBLIOTECÁRIO | <p>Há 60 anos, o governo federal sancionava a Lei nº 4.084/1962, que regulamenta a profissão de bibliotecário no Brasil. A norma assegurou direitos à classe, que conseguiu conquistar espaços em múltiplos segmentos na esfera pública e privada.</p> <p>Nessas seis décadas, as pessoas bibliotecárias ampliaram suas competências graças a uma formação plural, que converge conhecimentos técnicos, domínio de tecnologias e habilidades de gerenciamento, tratamento e uso da informação.</p> <p>Além disso, a regulamentação da profissão ofereceu a segurança necessária para que esses profissionais pudessem contribuir de fato para a gestão da informação no Brasil. Um papel que se mostra cada vez mais essencial para o futuro do país.</p> <p>O CFB segue em diálogo constante com os poderes públicos e com os conselhos representativos para garantir que a sociedade possa ter acesso a serviços de qualidade e prestados por profissionais qualificados. Afinal, o trabalho em prol de bibliotecários e bibliotecárias garante o acesso à informação de qualidade para todos.</p> <p>Assista à live "Biblioteconomia, uma profissão regulamentada: conquistas e desafios da Lei 4.084/62", realizada pelo CFB em maio, e fique por dentro dos rumos desse ofício no Brasil.</p> <p>O link está no primeiro comentário do post.</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|---|--|-------------|
| | | #CFB #60anos #bibliotecário #Lei4084 #informação | |
| P12 | <p>VÍDEO:</p> <p>Sistema CFB/CRB Conselho Federal de Biblioteconomia Conselhos Regionais de Biblioteconomia</p> <p>Homenagem dos 60 ANOS da regulamentação da profissão dos Bibliotecários # biblioteconomia60anos</p> <p>BIBLIOTECÁRIOS NA HISTÓRIA</p> <p>Laura Russo Foi a primeira presidenta do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). Uma das responsáveis pela regulamentação da profissão no final da década de 1950 e também pela fundação da Federação Brasileira de Associados de Bibliotecários (FEBAB) sendo sua primeira presidenta.</p> <p>Adelpha de Figueiredo Uma das primeiras bibliotecárias brasileiras. Formou-se pela universidade de Columbia, em Nova Iorque, sendo a primeira diretora da Biblioteca Pública Municipal Mário Andrade, em 1926.</p> <p>Edson Nery da Fonseca Bibliotecário e professor universitário brasileiro. Fundador de cursos de Biblioteconomia de graduação e pós-graduação, também participou da fundação da Universidade de Brasília (UnB), sendo responsável pela implantação da Biblioteca Central e do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD)</p> | <p>Ao longo das últimas décadas, bibliotecárias e bibliotecários têm atuado de forma contínua para garantir o pleno exercício da nossa profissão. Pessoas que trabalharam e ainda trabalham em conjunto com o Conselho Federal de Biblioteconomia e com suas 14 jurisdições regionais - que, juntos, compõem o Sistema CFB/CRB.</p> <p>Neste dia, em que se completam 60 anos da regulamentação da formalização da nossa profissão por meio da Lei nº 4.084/1962, o Sistema CFB/CRB faz uma justa homenagem a alguns dos grandes nomes da Biblioteconomia brasileira, que se empenharam para transformar essa história.</p> <p>Hoje é um momento para celebrar nossas conquistas, mas, também, de lembrar que ainda há um longo caminho a ser percorrido para garantir que as pessoas bibliotecárias sejam, de fato, responsáveis pela gestão da informação, em todos os espaços em que isso é necessário.</p> <p>Assista ao vídeo e confira nossa homenagem.</p> <p>#SistemaCFBCRB #CFB #bibliotecário #Lei4084 #60anos</p> | Informativo |

| | | |
|---|--|--|
| <p>Zila Mamede Importante bibliotecária brasileira responsável por reestruturar as duas maiores Bibliotecas de Natal (RN): a Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Biblioteca Pública Estadual Câmara Cascudo. Também participou do Conselho Federal de Biblioteconomia.</p> <p>Manuel Bastos Tigre Considerado o primeiro Bibliotecário por concurso no Brasil, exercendo a profissão por 40 anos. O dia 12 de março, Dia do Bibliotecário, foi instituído em sua homenagem.</p> <p>LEI Nº 4.084 DE 30 DE JUNHO DE 1962 Art 1º A designação profissional de Bibliotecário é privativa dos bacharéis em Biblioteconomia.</p> <p>O Sistema CFB/CRB é composto pelo Conselho Federal de Biblioteconomia e pelos Conselhos Regionais de Biblioteconomia.</p> <p>DOS CONSELHOS DE BIBLIOTECONOMIA</p> <p>Art 8º A fiscalização do exercício da Profissão do Bibliotecário será exercida pelo Conselho Federal de biblioteconomia e pelos Conselhos regionais de Biblioteconomia.</p> <p>CRB-1 Distrito Federal Goiás Mato Grosso Mato Grosso do Sul</p> <p>CRB-2 Pará Amapá</p> | | |
|---|--|--|

| | | |
|---|--|--|
| <p>Tocantins</p> <p>CRB-3 Ceará Piauí</p> <p>CRB-4 Pernambuco Alagoas</p> <p>CRB-5 Bahia Sergipe</p> <p>CRB-6 Minas Gerais Espírito Santo</p> <p>CRB-7 Rio de Janeiro</p> <p>CRB-8 São Paulo</p> <p>CRB-9 Paraná</p> <p>CRB-10 Rio Grande do Sul</p> <p>CRB-11 Amazonas Acre Rondônia Roraima</p> <p>CRB-13 Maranhão</p> <p>CRB-14 Santa Catarina</p> <p>CRB-15 Paraíba Rio Grande do Norte</p> <p>NOSSA MISSÃO É GARANTIR O PLENO EXERCÍCIO DA BIBLIOTECONOMIA.</p> <p>cfb.org.br @sistemaCFB @cfb_biblioteconomia @conselhofederaldebibliotecon</p> | | |
|---|--|--|

| | | | |
|-----|--|--|----------------------------------|
| | omia | | |
| P13 | <p>Lançamento da Campanha #SOUBibliotecaESCOLAR pelo cumprimento da lei nº 12.244/2010</p> <p>Bienal Internacional do Livro de São Paulo</p> <p>Expo Center norte Sala Blogueiros 2 de julho 17h às 19h</p> <p>Conheça os participantes: Ana Cláudia Martins Presidenta do Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª Região (CRB-8)</p> <p>Fábio Cordeiro Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)</p> <p>Adriana Ferrari Vice-presidenta da Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)</p> <p>Enrico Misasi Deputado Federal (MDB/SP)</p> <p>Luiza Erundina Deputada Federal (PSOL/SP)</p> <p>Nílto Tatto Deputado federal (PT/SP)</p> <p>Toninho Vespoli Vereador na cidade de São Paulo (PSOL)</p> <p>Vera Stefanov Presidenta do Sindicato dos Bibliotecários de São Paulo (Sinbiesp)</p> <p>Mediação: Pascoal da Conceição Ator, produtor cultural e diretor</p> | <p>O prazo de cumprimento da Lei nº 12.244/2010 (Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares) terminou em 2020, mas milhares de escolas brasileiras ainda continuam sem bibliotecas e bibliotecários.</p> <p>Para enfrentar essa realidade, o Sistema CFB/CRB promove a campanha #SouBibliotecaEscolar, que busca valorizar esses espaços de promoção do acesso à informação e à leitura, de fortalecimento da educação e de construção da cidadania.</p> <p>A iniciativa - cuja frase é de autoria do bibliotecário e professor da UFCA, Jonathas Carvalho - será oficialmente lançada amanhã (02/07), às 17h, durante a 26ª Bienal do Livro de São Paulo. Na ocasião, haverá uma cerimônia na Sala Blogueiros da Expo Center Norte, que reunirá bibliotecários, políticos e outros convidados.</p> <p>A cobertura do lançamento da campanha será realizada no stories do Instagram. Então, fique atento às nossas redes para acompanhar todas as novidades.</p> <p>Se você também defende a universalização das bibliotecas escolares, use a hashtag #soubibliotecaescolar e se engaje nessa ação.</p> <p>#SistemaCFBCRB #soubibliotecaescolar #bibliotecaescolar #Lei12244 #Brasil</p> | <p>Informativo/Argumentativo</p> |
| P14 | NOTA DE REPÚDIO | O Conselho Federal de | Argumentativo |

| | | | |
|-----|---|---|---------------------------------------|
| | | <p>Biblioteconomia (CFB), órgão máximo representativo da classe bibliotecária brasileira, cuja missão é garantir o pleno exercício da Biblioteconomia no Brasil, torna pública sua insatisfação com a indicação do deputado federal Daniel Silveira para receber homenagem da Biblioteca Nacional.</p> <p>A Medalha da Ordem do Mérito do Livro condecora intelectuais, autoridades, acadêmicos e personalidades do Brasil e do exterior cuja trajetória pública contribui notoriamente para o desenvolvimento da literatura, a difusão do livro e da leitura e das bibliotecas brasileiras, desde 1984.</p> <p>Para o CFB, um país aparelhado com bibliotecas contribui para a formação de cidadãos esclarecidos, críticos e participativos, condição sine qua non para o progresso de uma nação.</p> <p>A comenda em questão se constitui como uma das mais importantes honorarias do Brasil e sua concessão a Daniel Silveira viola os preceitos universais de sua finalidade, uma vez que é incompatível com a conduta de constantes ataques ao Estado Democrático de Direito que rege nosso país, por inexistir contribuições relevantes deste senhor para o pleno desenvolvimento da literatura brasileira, bem como por constituir em desprestígio e agravo àqueles(as) que, de fato, colaboraram, colaboram e colaborarão com a cultura brasileira.</p> | o |
| P15 | <p>Lançamento da Campanha #SOUBibliotecaESCOLAR pelo cumprimento da lei nº 12.244/2010 Confira as fotos</p> | <p>26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo recebeu na noite de ontem (02/07) o lançamento da campanha #SouBibliotecaEscolar,</p> | <p>Informativo/A rgumentativo</p> |

| | | | |
|-----|---|--|-------------|
| | [fotos do evento] | <p>realizada pelo Sistema CFB/CRB. A cerimônia, realizada na Sala Blogueiros, do Expo Center Norte, reuniu representantes do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), das jurisdições estaduais, de entidades parceiras - como a Febab e o Sinbiesp -, além de parlamentares federais, estaduais e municipais.</p> <p>Durante a cerimônia, a deputada federal e ex-prefeita de São Paulo, Luiza Erundina (PSOL/SP), foi aclamada madrinha da campanha. A deputada e outros políticos defenderam a necessidade de se articular ações parlamentares para exigir o cumprimento da Lei nº 12.244/2010, que torna obrigatória a universalização das bibliotecas escolares no país.</p> <p>Confira ao lado algumas fotos do evento de ontem.</p> <p>#SistemaCFBCRB #CRB8 #soubibliotecaescolar #Lei12244 #BienaldeSP</p> | |
| P16 | [foto] Luiza Erundina Madrinha da campanha #SouBibliotecaEscolar | <p>A campanha #SouBibliotecaEscolar ganhou uma ilustre defensora: a deputada federal, ex-prefeita de São Paulo e educadora, Luiza Erundina (PSOL/SP). Ela foi aclamada pelas bibliotecárias e bibliotecários presentes no lançamento da campanha, realizado nesse sábado (02/07), na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.</p> <p>Durante seu discurso emocionado em defesa das bibliotecas escolares, a deputada citou a gratidão por ter contado com Paulo Freire e Marilena Chauí como seus secretários de Educação e Cultura, respectivamente, em sua gestão à frente da Prefeitura de São</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|---|---|-------------|
| | | <p>Paulo.</p> <p>Luiza também convidou seus colegas parlamentares presentes a mobilizarem suas bancadas pelo cumprimento da Lei nº 12.244/2010. A norma estabelece que todas as instituições de ensino do país tenham uma biblioteca, com um acervo mínimo de um livro por aluno.</p> <p>#SistemaCFBCRB #soubibliotecaescolar #Lei12244 #LuizaErundina #BienalSP</p> | |
| P17 | <p>[foto]</p> <p>Fernanda Melchionna é uma das madrinhas da campanha #SouBibliotecaEscolar</p> | <p>A campanha #SouBibliotecaEscolar ganhou mais um importante capítulo nesta terça-feira (05/07). Durante um bate-papo no estande do CRB-8 na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a bibliotecária e deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL/RS) também foi convidada para ser uma das madrinhas da iniciativa, ao lado de Luiza Erundina (PSOL/SP).</p> <p>A ação promovida pelo Sistema CFB/CRB visa articular esforços pela aplicação da Lei nº 12.244/2010. A legislação, cujo prazo de cumprimento se esgotou em 2020, determinou que todas as instituições públicas e privadas de ensino do país tenham bibliotecas escolares. Segundo Fernanda, nem metade delas possui esses equipamentos de acesso à leitura.</p> <p>A parlamentar defende que haja uma legislação nacional determinando que os municípios que não possuam bibliotecas em todas as escolas utilizem recursos do custo aluno-qualidade para criá-las.</p> <p>Para conferir o bate-papo na</p> | Informativo |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>íntegra, acesse o link no primeiro comentário do post e na bio: https://bit.ly/3NEqxig.</p> <p>#SistemaCFBCRB #SouBibliotecaEscolar #bibliotecaescolar #Lei12244 #Brasil</p> | |
|--|--|---|--|

Posts do perfil: @biblioteconomiaufba

| | Texto da imagem | Texto da legenda | Categorização do Post |
|-----|---|---|-----------------------|
| P18 | <p>APRESENTAÇÃO TCC Calendário 2022.1</p> <p>09/06 14h30 Quinta-feira Bibliotecários como mediadores de leitura</p> <p>a percepção dos discentes do curso de Biblioteconomia e documentação da UFBA</p> <p>Discente: Vanessa Lima Moura Orientador (a): Raquel do Rosário Santos Banca: Ana Claudia Medeiros de Sousa Denise Braga Sampaio Modalidade: remota Sala: Google Meet</p> <p>APRESENTAÇÃO TCC Calendário 2022.1</p> <p>09/06 17h0 Quinta-feira</p> <p>Mediação da leitura nas bibliotecas universitárias da Região NE do Brasil o que indicam seus websites?</p> <p>Discente: Naara Miranda dos Anjos Orientador (a): Raquel do Rosário Santos Banca: Ana Claudia Medeiros de Sousa Denise Braga Sampaio Modalidade: remota</p> | <p>Começando os trabalhos de TCC de Biblioteconomia e Documentação. Vem conferir!</p> <p>Correção: RNP de Biblioteconomia</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|---|--|-------------|
| | Sala: Google Meet | | |
| P19 | <p>CONSULTA DEMOCRÁTICA PRÉVIA PARA ESCOLHA DO DIRETOR (A) E VICE-DIRETOR (A) DO INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</p> <p>Período de Inscrição das Candidaturas: 17 a 20 de junho de 2022</p> <p>Realização da Consulta: 29 e 30 de junho de 2022</p> <p>Sua participação é muito importante!</p> <p>Maiores informações no site: https://blog.ufba.br/ici/</p> | <p>#paratodosverem CONSULTA DEMOCRATICA PREVIA PARA ESCOLHA DE DIRETOR/DIRETORA E VICE-DIRETOR/VICE-DIRETORA DO INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</p> <p>O período de inscrição de candidaturas é do dia 17 ao dia 20 de junho de 2022.</p> <p>A realização da consulta será no dia 29 e dia 30 de junho de 2022.</p> <p>Sua participação é muito importante!</p> <p>Para maiores informações, acesse HTTPS://blog.ufba.br/ici/</p> <p>#eleicoesici2022</p> | Informativo |
| P20 | <p>CONSULTA DEMOCRÁTICA PRÉVIA PARA ESCOLHA DE DIRETOR (A) E VICE-DIRETOR (A) DO INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</p> <p>CHAPAS INSCRITAS E HOMOLOGADAS</p> <p>CHAPA 1 Dialogar e agir para mudar</p> <p>Diretor: Gillian Leandro de Queiroga Lima</p> <p>Vice-diretor: Raimundo das Neves Machado</p> <p>CHAPA 2 ICI é ação</p> <p>Diretora: Ivana Aparecida Borges Lins</p> <p>Vice-diretora:</p> | <p>Consulta democrática para a Direção do ICI.</p> <p>Datas importantes:</p> <p>28 de junho - debate.</p> <p>29 e 30 de junho - consulta (híbrida - remota e presencial, por meio de plataforma disponibilizada pela comissão eleitoral).</p> <p>30 de junho - apuração e divulgação (após encerrada a consulta).</p> <p>01 de julho - Divulgação final dos resultados.</p> <p>Maiores informações no blog do ICI.</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|---|--|--------------------|
| | <p>Barbara Coelho Neves</p> <p>Sua participação é muito importante!</p> <p>Maiores informações no site: https:// blog.ufba.br/ici/</p> | | |
| P21 | <p>CONSULTA DEMOCRÁTICA PRÉVIA PARA ESCOLHA DE DIRETOR (A) E VICE-DIRETOR (A) DO INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</p> <p>DEBATE DAS CHAPAS CONCORRENTES</p> <p>Dia 28 de junho, 18:30h</p> <p>CHAPA 1 Dialogar e agir para mudar</p> <p>Gillian Leandro de Queiroga Lima Raimundo das Neves Machado</p> <p>CHAPA 2 ICI é ação</p> <p>Ivana Aparecida Borges Lins Barbara Coelho Neves</p> <p>Sua participação é muito importante!</p> <p>Maiores informações no site: https:// blog.ufba.br/ici/</p> | <p>Debate entre as chapas 1 e 2, do pleito ICI 2022.</p> <p>Vamos?</p> <p>Link nos stories</p> | <p>Informativo</p> |
| P22 | <p>OPORTUNIDADE: R\$ 350,0</p> <p>Alunos inscritos pela PROAE</p> <p>Até o dia 04/07</p> <p>isasousa2010@gmail.com isasouza@ufba.br</p> | <p>[OPORTUNIDADE] Saudações acadêmicas, comunidade biblioteconômica!</p> <p>Bolsa permanecer ofertada pela profa Isabel Barreira.</p> <p>A manifestação de interesse pode ser externada por e-mail, até o dia 4/7 (segunda-feira).</p> <p>Corre, perde tempo não. :)</p> | <p>Informativo</p> |

| | | | |
|-----|---|---|-------------|
| P23 | <p>Roberto Ferreira Machado</p> <p>BIBLIOTECA COMUNITÁRIA COMO ESPAÇO DE PODER</p> <p>Prof. DR^o. José Carlos Sales dos Santos Orientador</p> <p>Prof.^a Dr.^a Ana C. Medeiros de Sousa Banca</p> <p>Prof.^a Dr.^a Ivana Aparecida Borges Lins Banca</p> <p>29/06/22</p> <p>Quarta-feira Horário: Não informado Modalida: remoto Local: sala da RNP</p> | <p>No dia, divulgaremos o link nos stories. Fiquem de 🧐🧐</p> | Informativo |
| P24 | <p>IMAGEM, IMAGINÁRIO E REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO EM ANIMAÇÕES INFANTIS</p> <p>Críslei Conceição Bahia</p> <p>Prof. José Carlos Sales dos Santos Orientador</p> <p>Prof.a. Ana Cláudia Medeiros de Sousa Banca</p> <p>Prof.a. Ivana Aparecida Borges Lins</p> <p>30/06/2022 Quinta-feira 9h30 RNP Colegiado</p> | <p>Vocês gostaram de hoje, não foi?! Deu saudade? Se preocupem não, que amanhã tem mais!!!!</p> <p>Dessa vez, @crisleibahia quem vai nos presentear com seu estudo sobre a #imagemprofissional do (a) bibliotecário (a) nas animações infantis.</p> <p>Então, amanhã (30/06), temos um encontro marcado com ela, as 9h30. Anotem aí na agenda. Também amanhã, divulgaremos o link da sala nos stories. Fiquem de 🧐🧐</p> | Informativo |
| P25 | <p>Apresentação de TCC</p> <p>MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO PELA AÇÃO CULTURAL: Comédia Stand-up em</p> | <p>Amanhã (01/07), é ele, senhoras e senhores, ladies and gentlemen...</p> <p>O nosso artista do stand-up, @eivansanto, que discutirá</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|--|---|--------------------|
| | <p>bibliotecas</p> <p>Prof. Dr. José Carlos Sales Orientador</p> <p>Prof.^a Dr.^a Ivana Lins Banca</p> <p>Prof.^a Dr.^a Carol Santana Banca</p> <p>01/07 sexta 16h The Comedy House*</p> <p>*Rua Conselheiro Pedro Luiz, Rio Vermelho</p> | <p>sobre a "Mediação da informação pela ação cultural: comédia stand-up em Bibliotecas".</p> <p>Mas se liguem que a apresentação de TCC dele será PRESENCIAL e ocorrerá na Comedy House (Rua Conselheiro Pedro Luiz, 117, Rio Vermelho), 16h.</p> <p>Preparem o gogo, que ouvi boatos de que ele vai liberar o microfone para a cantoria, a recitação e demais formas de expressão artística que seu público estiver disposto a apresentar.</p> | |
| P26 | <p>TÓPICOS ESPECIAIS DISCIPLINA ICIA 34</p> <p>“ARQUEOLOGIA das UNIDADES de INFORMAÇÃO e o ADVOCACY”</p> <p>Responsável: Prof. Dr. Fabiano Cataldo de Azevedo (DDI)</p> <p>Semestre 2022.2 Aulas as quintas-feiras Tarde: 14h50/16h40 Noite: 20h20/22h10</p> <p>Informações: fabiano.cataldo@ufba.br</p> | <p>Biblioteconomia, está disciplinas deve ser solicitada, e constará como Atividade Complementar (AC). Quaisquer dúvidas, só entrar em contato conosco ou com o prof. @cataldo.fabiano</p> | <p>Informativo</p> |
| P27 | <p>COMUNICADO do Colegiado</p> <p>A partir da presente data, em atendimento ao à legislação eleitoral orientada pela Secretária de Comunicação Social (SECOM), o perfil do Colegiado de Biblioteconomia e Documentação da UFBA desativará, até o dia 2 de outubro, e, em caso de segundo turno, até o dia 30 de outubro, os comentários em suas postagens.</p> | <p>O período eleitoral começou no dia 2 de julho. Em virtude disso, o perfil do Colegiado de Biblioteconomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) terá seus comentários desativados até o dia 2 de outubro, que pode se estender ao dia 30 de outubro, em caso de segundo turno. Caso tenha alguma demanda a ser resolvida, entre em contato por bibliot@ufba.br</p> | <p>Informativo</p> |
| P28 | <p>ESTRATÉGIAS DE</p> | <p>[Atualização]</p> | <p>Informativo</p> |

| | | | |
|-----|--|---|-------------|
| | <p>MARKETING DIGITAL PARA O ACESSO E AO USO AO LIVRO DIGITAL NA UFBA</p> <p>Cleyson Moisés Souza de Oliveira</p> <p>Profª. Carolina de Souza Santana Orientadora</p> <p>Profª. Ivana Aparecida Borges Lins</p> <p>Prof. Dr. José Carlos Sales dos Santos</p> <p>7/7/2022 15h ICI UFBA Sala a definir</p> | <p>APRESENTAÇÃO REMOTA</p> <p>Voltando à programação habitual, passando aqui para lembrar que, amanhã (7/7/2022), @cleyson.olvr apresentará seu TCC!!!</p> <p>A apresentação será na RNP do Colegiado. Divulgaremos nos stories. Fiquem de olho.</p> <p>Curtam e compareçam virtualmente :)</p> | |
| P29 | <p>“ALÔ, ALÔ, VOCÊ SABE QUEM EU SOU?” MEMES DA INÊS BRASIL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO NA INTERNET, PARA COMUNIDADE LGBTQIA+</p> <p>Profª. Leyde Klebia Rodrigues da Silva Orientadora</p> <p>Profª. Denise Braga Sampaio Banca</p> <p>Prof. Jobson Francisco da Silva Júnior</p> <p>7/7/2022 14h RNP</p> | <p>Como diria Inês Brasil, "todo mundo é gente, mas ninguém é igual". E com essa frase, convidamos vocês para, amanhã (7/7/2022), 14h, conferir a apresentação de TCC da @jadenaoadoclon.</p> <p>A apresentação será remota e o link será divulgado nos stories.</p> | Informativo |

Posts do perfil: [@biblioteconomiadigital](#)

| | | | |
|-----|---|---|-----------------------------------|
| P30 | <p>Responda somente um...</p> <p>Sobre qual deles você quer conteúdos por aqui?</p> | <p>E se você pudesse escolher um dos conteúdos semanais publicados no BD?</p> <p>Assuntos é claro, relacionados</p> | <p>Argumentativo /Informativo</p> |
|-----|---|---|-----------------------------------|

| | | | |
|-----|--|---|-------------------------------|
| | <p>EBOOK 01 SEJA DISRUPTIVO.</p> <p>EBOOK 02 VOCÊ, EU E OS ROBÔS</p> <p>EBOOK 03 O LIVRO NA CIBERCULTURA</p> <p>EBOOK 04 LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS E VOCABULÁRIOS SEMÂNTICOS PARA A WEB</p> <p>EBOOK 05 INFORMAÇÃO DIGITAL E SUAS DIVERSAS ABORDAGENS PELA ÓTICA DE UM CIENTISTA DA INFORMAÇÃO</p> <p>EBOOK 06 INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA</p> <p>EBOOK 07 BIBLIOTECÁRI@S E AS REDES SOCIAIS</p> <p>esperando sua resposta...</p> <p>Vota nos comentários 1,2,3,4,5,6 ou 7?</p> <p>@biblioteconomiadigital</p> | <p>com tecnologia, redes sociais, cibercultura, organização e representação do conhecimento em ambiente web e a própria informática...</p> <p>Agora acessa lá e me diz... Sobre qual desses ebooks, você gostaria de ver conteúdos por aqui?</p> <p>Para facilitar sua escolha, o carrossel trouxe 7 opções com títulos e conteúdos que serão a base da primeira publicação da semana que vem...</p> <p>Então escolhe um deles e ajuda na produção do que você quer ver e saber um pouco mais por aqui!</p> <p>Além de votar, tem link de convite para o grupo privado com todos os nossos conteúdos exclusivos, inclusive alguns desses ebooks!</p> <p>#biblioteconomiadigital</p> | |
| P31 | <p>15 DICAS PARA AJUDAR NA SUA APROVAÇÃO NUM CONCURSO PÚBLICO</p> <p>1 NÃO ESPERE EDITAL PARA ACHAR QUE PRECISA COMEÇAR</p> <p>2 PARA SABER ONDE QUER CHEGAR, VOCÊ PRECISARÁ DE UM MÉTODO QUE DIFERENCIE VOCÊ DA MAIORIA!</p> <p>3 MÉTODO COM MENTORIA É MELHOR AINDA... INVISTA NOS</p> | <p>Por quanto tempo você vem estudando e se preparando com expectativas de que no dia do resultado final do concurso: seu nome viesse no topo de uma lista entre aquelas pessoas consideradas aprovadas?</p> <p>Se a aprovação não veio por muito e a reprovação por nota chancelou sua experiência, algo precisa ser alinhado e você precisa perceber que alguma coisa está errada! O que acha de tentar identificar qual o motivo?</p> | Informativo/ Argumentativo |

| | | |
|--|---|--|
| <p>SEUS ESTUDOS!</p> <p>4 RESERVE TEMPO E TENHA COMPROMETIMENTO COM SEUS ESTUDOS</p> <p>5 SAIU O EDITAL? LEIA E SAIBA PESO, DISCIPLINAS, CRITÉRIOS, ORIENTAÇÕES...</p> <p>6 NÃO SABE POR ONDE COMEÇAR? COMECE PELO QUE SABE MENOS</p> <p>7 CRIE UM PLANO/CRONOGRAMA DE ESTUDOS POR ASSUNTOS E DISCIPLINAS</p> <p>8 REFORCE SEU APRENDIZADO COM QUESTÕES ANALISADAS E RESOLVIDAS</p> <p>9 DAS QUESTÕES, VOCÊ CHEGARÁ NOS AUTORES E SUAS FONTES</p> <p>10 TENHA UMA BIBLIOTECA DIGITAL DE FONTES POR TEMÁTICAS</p> <p>11 DAS FONTES: RESUMOS, MAPAS MENTAIS, AUDIOS, FICHAMENTOS... SIMPLIFIQUE!</p> <p>12 HIERARQUIZE ASSUNTOS E SUAS SIMPLIFICAÇÕES POR TEMÁTICAS</p> <p>13 UMA REVISÃO DE VÉSPERA É SEMPRE IMPORTANTE...</p> <p>14 COMECE A PROVA PELO QUE SABE MAIS E CONTANDO SEU POSSÍVEL NÚMERO DE ACERTOS</p> <p>15 NADA DE DÚVIDAS ENTRE MARCAÇÕES DE SEU CARTÃO DE</p> | <p>Comprometimento, tempo, lugar, falta de material direcionado na preparação?</p> <p>Se você bateu na trave e se preparou como ninguém para aquela prova, saiba que a fila anda e talvez você só precise saber onde exatamente pode melhorar:</p> <p>Foi nervosismo na hora da prova?</p> <p>Interpretação equivocada dos enunciados e das assertivas?</p> <p>Autores e assuntos que você, com aquele ensino tecnicista sequer sabia que existiam e estavam na sua prova repleta de assuntos sobre tecnologias?</p> <p>Não desista e tenha fé diria meu amigo Gustavo do @biblioteconomiaparaconcursos ... Você não faz para passar, faz até passar...</p> <p>Agora se você ainda vive a experiência e conseguiu parte do seu objetivo, é esperar que num futuro breve, seu nome seja publicado no diário oficial por duas vezes na homologação e claro, sua nomeação... Você segue na maratona e já fez o mais difícil!</p> <p>Quer um conselho por hora? Saia para aquecer happy hour depois do trabalho...</p> <p>Um aviso que sempre dou para quem já chegou no seu lugar é...</p> <p>Nunca deixe alguém dizer que foi sorte.... lembre-se de cada minuto de sacrifício e muito estudo em que você acreditou em si para saber que foi seu mérito: passe o tempo que for!</p> | |
|--|---|--|

| | | | |
|-----|--|---|---------------|
| | <p>RESPOSTA E SUAS ANOTAÇÕES OU SÓ NO DIA DO RESULTADO FINAL</p> <p>DICA EXTRA NENHUMA PROVA É 100% PERFEITA! RECURSOS SÃO SEMPRE POSSÍVEIS E PODEM FAZER A DIFERENÇA NA SUA APROVAÇÃO!</p> <p>QUER COMEÇAR A ESTUDAR PARA CONCURSOS?</p> <p>OU VAI CONTINUAR ESPERANDO A DIVULGAÇÃO DO RESULTADO PARA DESCOBRIR QUE PODERIA SER SEU NOME NO TOPO DA LISTA?</p> <p>AVISA NOS COMENTÁRIOS</p> <p>BIBLIOTECONOMIADIGITAL</p> | <p>Dito tudo isso, a publicação de hoje é especial...</p> <p>Afinal, outras pessoas talvez precisem saber de uma dessas dicas para tentar chegar na aprovação na próxima maratona, sem cometer é claro, alguns deslizes que podem custar sua aprovação...</p> <p>Será que você já sabe qual tem sido a maior dificuldade quando sua missão é se preparar para um concurso?</p> <p>Aproveita para salvar, compartilhar com quem ainda não chegou lá ou bateu na trave hoje, mas que num futuro breve também quer sentir essa êxtase depois da grata surpresa de uma aprovação pela manhã!</p> <p>#biblioteconomiadigital</p> | |
| P32 | <p>DESAFIO DA SEMANA</p> <p>(?) Preocupa-se com a dinâmica da ciência, como atividade social, tendo como objetos de análise a produção, a circulação e o consumo da produção científica.</p> <p>(?) Desenvolve métodos e ferramentas para mensurar e analisar os aspectos cognitivos da ciência.</p> <p>(?) Estuda os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados...</p> <p>@biblioteconomiadigital</p> | <p>Lembra da publicação sobre metrias da informação?</p> <p>O desafio chegou sobre o assunto chegou... assiste lá e manda as respostas nos comentários...</p> | Argumentativo |
| P33 | <p>Vejo você no BeReal.</p> <p>@biblioteconomiadigital</p> | <p>Uma empresa francesa lançou um aplicativo que está virando febre pela sua proposta um tanto diferente no já aclamado</p> | Argumentativo |

| | | | |
|-----|-----------------------------------|--|-------------------------------|
| | | <p>instagram...</p> <p>Quer saber o porquê?</p> <p>Imagine que em algum momento do dia, você e todos os seus amigos receberão um aviso e um contador regressivo de 2 minutos para postar uma foto usando as câmeras frontal e traseira do celular, mostrando exatamente o que está fazendo no momento...</p> <p>Nada de filtros, tempo para você editar, alterar, incluir fundo, incluir música, colocar aquele emoji....</p> <p>Sem tempo para não ser real entendeu? É a vida como ela é!</p> <p>O post é uma forma de provar quem é real por aqui e pedir para você não se atrasar para entrar na Real...</p> <p>Por lá, atrasar o registro da sua "memória" no horário aleatório programado, significa a indicação do tempo que sua postagem demorou para entrar no ar estampado no seu perfil.</p> <p>E então? Você é real por aqui?</p> <p>Vamos entrar na nova rede e baixar o app da empresa francesa qe já teve quase 4 milhões de instalações em 2022?</p> <p>Espero você por lá para vivenciar a experiência...</p> <p>Quem for... adiciona o @jorgecativo</p> <p>Vejo você do outro lado!</p> <p>#biblioteconomiadigital</p> | |
| P34 | 90% ERRAM POR NÃO SABER O NOME... | Já se deparou com alguma questão de concurso que | Informativo/ Argumentativo |

| | | | |
|-----|---|--|---------------|
| | <p>1 PORTAL desenvolvido pelo IBICT que reúne a produção científica nacional em acesso aberto e por meio de uma única interface, permite a pesquisa simultânea e multidisciplinar em repositórios digitais, teses e dissertações e periódicos científicos eletrônicos...</p> <p>2 BASE DE DADOS Science Citation Index Social Science Index e Arts and Humanities Citation estão na...</p> <p>3 BASE DE DADOS produzida pela BIREME...</p> <p>E ENTÃO? QUAL AS RESPOSTAS?</p> <p>I, II OU III... QUAL VOCÊ ACERTARIA?</p> <p>BIBLIOTECONOMIADIGITAL</p> | <p>parecia ser impossível de acertar?</p> <p>Saiba que você não precisa errar para só depois saber identificar alguns assuntos que são recorrentes em provas...</p> <p>Um desses assuntos são os bancos, as bases de dados e os portais...</p> <p>Você vai fazer o seguinte: começa mandando a resposta e depois faz o seu próprio levantamento sempre associando a alguma característica que te faça lembrar da instituição responsável, do tipos e quantidades de materiais reunidos e por ai vai.....</p> <p>Garanto que você não estará entre as pessoas que errará questões sobre bancos, bases de dados e portais na prova do seu próximo concurso!</p> <p>E quem quiser poupar tempo e receber aquela lista com as principais bases e portais recorrentes em questões de concursos da área, avisa nos comentários para receber o link.</p> <p>#biblioteconomiadigital</p> | |
| P35 | <p>BIBLIOTECÁRIX NÃO SEJA UM ESTERIÓTIPO DE TIRINHA OU SÓ A DEFINIÇÃO DE UM DICIONÁRIO...</p> <p>NOS DICIONÁRIOS E NAS TIRINHAS...</p> <p>ESTERIÓTIPOS...</p> <p>E DEFINIÇÕES LIMITAM SUA ATUAÇÃO...</p> <p>AOS EMPRÉSTIMOS E</p> | <p>Sim! É preciso que você saiba quem profissionalmente você é, para mudar imaginários populares que ainda existem em tirinhas, dicionários e estereótipos que relacionam sua profissão a livros, empréstimos, devoluções, pedidos de silêncio e a própria organização das bibliotecas!</p> <p>Além de perceber o real insumo e os múltiplos espaços de atuação, você precisa notar que uma nova geração já chegou e vai ficar...</p> | Argumentativo |

| | | |
|--|--|--|
| <p>DEVOLUÇÕES</p> <p>ORGANIZANDO LIVROS...</p> <p>E PEDIDO DE SILÊNCIO...</p> <p>NO DESEMPENHAR DE FUNÇÕES TÉCNICAS OU ADMINISTRATIVAS</p> <p>SEMPRE TRABALHANDO EM BIBLIOTECAS</p> <p>AGORA ESQUEÇA TODOS OS ESTERÍOTIPOS E DEFINIÇÕES</p> <p>O QUE É SER BIBLIOTECÁRIX PARA VOCÊ?</p> <p>MANDA NOS COMENTÁRIOS</p> <p>TIRINHA RETIRADAS DO TCC</p> <p>ESTERÍOTIPO DO PROFISSIONAL DE BIBLIOTECONOMIA NAS TIRINHAS</p> <p>AUTORA: CASSIA PERGENTINO DA SILVA DA UFPE</p> <p>@BIBLIOTECONOMIADIGITAL</p> | <p>Principalmente quando o assunto é inovação, conexão com o uso de tecnologias e muita criatividade para fazer de espaços informacionais, um lugar onde a forma de buscar e obter conhecimento com pouco barulho e zero interação, mudaram faz muito tempo!</p> <p>Entenda que você precisa de gestão participativa aliando-se a pessoas como ativos em busca de empoderamento...</p> <p>Não há mais lugar para isolamento, espaços de castigo e punição por empréstimos atrasados, quiçá, seus pedidos de silêncio...</p> <p>Você precisar fazer sua parte...</p> <p>Sua profissão nunca foi sobre livros e quatro paredes onde eles permanecem fechados e sempre organizados!</p> <p>Expandir sua visão de mundo para entender bibliotecas como uma missão!</p> <p>Missão de apoiar o desenvolvimento de comunidades empoderando pessoas com o conhecimento...</p> <p>Missão de inovar criando espaços de aprendizagem...</p> <p>Missão de quebrar paradigmas, estereótipos e equívocos do imaginário social...</p> <p>Missão de aprender a ser sustentável institucionalmente sem culpar X ou Y por estar longe disso...</p> <p>Missão de criar organismos vivos capazes de focar mais nas pessoas e menos nas práticas tecnicistas...</p> | |
|--|--|--|

| | | | |
|-----|---|---|----------------------------------|
| | | <p>Dito russo isso, as perguntas que ficam são...</p> <p>Quem é você?</p> <p>Um estereótipo de tirinha?</p> <p>Uma definição de dicionário?</p> <p>Qual tem sido a sua contribuição para engajar e movimentar socialmente sua classe em busca de mudanças e melhorias necessárias para sua profissão?</p> <p>Afinal, o que é ser bibliotecária para você? Para chegar ao outro lado, você vai precisar saber!</p> <p>#biblioteconomiadigital</p> | |
| P36 | NÃO SÃO APENAS LIVROS & BIBLIOTECAS! | Você consegue ir além dos livros e da organização dela... | Argumentativo |
| P37 | Vídeo (trailer de filme ou série não identificado no vídeo ou na legenda) | - | Argumentativo |
| | Você é a mesma pessoa em casa e no trabalho? | | |
| P38 | <p>ATENÇÃO</p> <p>NEM</p> <p>SÓ</p> <p>DE LANCASTER</p> <p>VIVE A INDEXAÇÃO</p> <p>LEIA A LEGENDA</p> | <p>Talvez você já tenha ouvido falar de Lancaster nas suas aulas de Análise da Informação, Indexação I ou a própria Representação Temática...</p> <p>Aprendeu que indexar é um processo de identificação dos assuntos representados num documento: princípios, etapas envolvendo a conversão da análise conceitual de um documento num determinado conjunto de termos de indexação.</p> <p>Linguagem natural e artificial, vocabulários controlados, linguagens de indexação. Artigos publicados ou ouvinte</p> | <p>Informativo/Argumentativo</p> |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>em alguma banca de TCC?</p> <p>Só que a indexação também existe fora do ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos representativos dos seus assuntos...</p> <p>Metrias, participação social, estratégias de marketing digital e até na web 3.0...</p> <p>E tudo isso tem relação direta com quem atua com a gestão da informação!</p> <p>Do Lancaster de 2004 ao nosso 2022 são 18 anos, mas nunca será tarde para você aprender a indexar um periódico seguindo normas e critérios de qualidade definidos pelas base de dados...</p> <p>Você também deve relacionar a indexação com a representação do conhecimento por meio da Folksonomia...Indexação social e tags de livre atribuição no ambiente digital.</p> <p>Ao lembrar da indexação em 2022, admita que existe uma geração de profissionais da informação capazes de ensinar estratégias que ampliam a visibilidade de sites, de portais de periódicos, do site que você empreende no wordpress ou até mesmo do repositório...</p> <p>Sabe como? Levando-os ao topo dos resultados em mecanismos de buscas antes do próximo core upgrade do google e com isso, aumentando muito o tráfego orgânico sem você gastar absolutamente nada!</p> <p>Para quem quer ir além das atuais tendências, a web 3.0</p> | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|-----|---|--|---------------|
| | | <p>vem trazendo uma nova proposta de descentralização de aplicações no ambiente digital considerando a semântica do comportamento dos consumidores...</p> <p>Aprenda sobre indexação on e off-chain... Tudo porque uma transação, uma aplicação inteligente ou um anúncio serão baseados em dados e adivinhem.... nas pesquisas e nos comportamentos dos usuários!</p> <p>Então da próxima vez que alguém relacionar indexação somente a assuntos de documentos, lembre-se que NEM SÓ DE LANCASTER VIVE A INDEXAÇÃO!</p> | |
| P39 | <p>DESAFIO DA SEMANA FORMAÇÃO DE COLEÇÕES DIGITAIS</p> <p>Ao licenciar livros digitais pelo modelo de negócio de aquisição orientada pelo usuário, a biblioteca:</p> <p>a) tem total controle dos livros que serão licenciados b) concentra seu orçamento neste modelo de negócio c) garante que os livros não serão retirados da plataforma do fornecedor d) disponibiliza o acesso aos livros digitais pela plataforma do fornecedor</p> <p>@biblioteconomiadigital</p> | <p>E se ao invés do atual processo de aquisição de coleções para um acervo baseado no modelo de empréstimos presenciais, a partir de amanhã seu cargo dependesse de conhecimentos prévios sobre modelos de negócios para aquisição de livros eletrônicos? 🤔</p> <p>Você saberia diferenciar modelos de aquisição perpétua de um modelo de assinatura? Saber o significado da sigla PDA? Saber orientar sobre o modelo ideal considerando a realidade da sua instituição? 🤔</p> <p>Então que tal começar me dizendo qual sua resposta do desafio da semana? A, B, C ou D? 🙋</p> <p>Quem acertar, tem aquele link das fontes que vão te ajudar a ter outras respostas sobre uma realidade que você vai precisar dominar... 👍</p> | Argumentativo |
| P40 | Biblioteconomia Digital | Você já passou por uma dessas | Argumentativo |

| | | | |
|-----|--|--|-------------------------------|
| | <p>Alguém precisando de um espaço na nuvem 266 vezes maior que os 15gb do google drive para armazenar arquivos e fazer backups?</p> <p>Temos 2 convites gratuitos para seguidores do BD! A questão é: por que você merece todo esse espaço?</p> | <p>situações?</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊖ Situação 1: perder arquivos importantes pra vírus que transformou tudo em atalhos... ⊖ Situação 2: aquele seu pendrive do nada parou de funcionar... ⊖ Situação 3: o Windows daquele seu notebook parou de inicializar e um técnico chegou pra você e falou: - seu HD queimou! <p>✗ Desesperador não é?</p> <p>Só que para evitar que isso aconteça ou se repita e claro, dar aquele presente caprichoso para duas pessoas que seguem o @biblioteconomiadigital...</p> <p>2 convites para você sair dos 15gb do google drive e receber o link da plataforma na nuvem! Quer receber um deles?</p> <p>É só responder uma pergunta...</p> <p>Por que você segue o BD e precisa de 4 terabytes na nuvem?</p> <p>As duas melhores respostas recebem o link e garanto... 4 mil gigas dá para bastante coisa...</p> | |
| P41 | <p>12 CARACTERÍSTICAS DO PROTOCOLO Z39.50 1 É MANTIDO PELA Z39.50 MAINTENANCE AGENCE [Z3.50 M.A., 2001] ADMINISTRADA PELA LIBRARY OF CONGRESS [LOC, 2002] PARA PERMITIR A COMUNICAÇÃO ENTRE COMPUTADORES</p> <p>2 É BASEADO EM ARQUITETURA CLIENTE/SERVIDOR,</p> | <p>Você já ouviu falar no protocolo Z39.50?</p> <p>Já pesquisou quantos servidores brasileiros existem que poderiam poupar o tempo na hora de consultar e importar registros ou itens que você insiste em fazer manualmente?</p> <p>Se você já utiliza e sabe bem para que serve, vamos rever 12 características e praticar fazendo uma questão cobrada</p> | Informativo/ Argumentativo |

| | | |
|---|--|--|
| <p>HABILITANDO UMA INTERFACE ÚNICA PARA CONEXÃO COM MÚLTIPLOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</p> <p>3 REALIZA A INTEROPERAÇÃO DE DIFERENTES SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO COM DIFERENTES SISTEMAS OPERACIONAIS, EQUIPAMENTOS, FORMAS DE PESQUISA, SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE BASES DE DADOS</p> <p>4 HABILITA UA INTERFACE ÚNICA PARA CONEXÃO COM MÚLTIPLOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</p> <p>5 É DERAL E EXTENSÍVEL, MESMO USADO INICIALMENTE PARA SISTEMAS QUE GERENCIAM BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS</p> <p>6 DESENVOLVIDO PELA AMERICAN NATIONAL STANDARDS INSTITUTE (ANSI) PERMITE UM NÚMERO CRESCENTE DE APLICAÇÕES EXISTENTES NO AMBIENTE WEB</p> <p>7 PROPICIA A REALIZAÇÃO DE PESQUISA EM VÁRIOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DISTRIBUÍDOS POR MEIO DE ÚNICA INTERFACE DE BUSCA</p> <p>8 PERMITE AO USUÁRIO FINAL UM ACESSO QUASE TRANSPARENTE PARA OUTRO SISTEMA.</p> <p>9 É DESENHADO PARA PERMITIR PESQUISA E RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO</p> | <p>em concurso da área para nunca esquecer que o protocolo é baseado em arquitetura cliente/servidor e operando sobre a rede Internet, permite um número crescente de aplicações.</p> <p>O fato é que você vai precisar saber mais do que o nome do protocolo de comunicação entre computadores que permite a transferência de dados, pesquisa e recuperação da informação em redes de computadores distribuídos para disponibilização de documentos com textos completos, dados bibliográficos, imagens e multimeios - em redes de computadores distribuídos.</p> <p>Para ajudar nos estudos, tem aquele link maroto para revisar o assunto e por 24h, a contar de 22h, um quizz com questões de concursos nos stories, exclusivo para quem mandar a resposta da questão ou já fizer parte dos "amigos próximos" do BD aqui no insta!</p> <p>Manda logo a sua resposta e cuidado com pegadinha... Quizz liberado 22h! Encontro você do outro lado!</p> <p>#biblioteconomiadigital</p> | |
|---|--|--|

| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>10 FAZ PARTE DE UM CONJUNTO DE PADRÕES PRODUZIDOS PARA FACILITAR A INTERCONEXÃO ENTRE SISTEMAS DE COMPUTADOR</p> <p>11 DEFINIR UM PROTOCOLO DE CAMADA DE APLICAÇÃO DO MODELO OSI COM TRANSPORTE POR PORTA TCP ESPECÍFICA</p> <p>12 ESPECIFICAR FORMATOS E PROCEDIMENTOS QUE CONTROLAM A TROCA DE MENSAGENS ENTRE UM CLIENTE OU “ORIGEM” E SERVIDOR OU “DESTINO”</p> <p>EXTRA FORNECE UM MEIO PARA QUE SE EFETIVE A BUSCA E RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO DISTRIBUÍDA, UTILIZANDO PARA ISSO MODULOS APROPRIADOS, TANTO NO CLIENTE (ORIGEM DA BUSCA) COMO NO SERVIDOR (DESTINO DA BUSCA)</p> <p>HOJE ESTÁ MAIS EM USO O PROTOCOLO OAI/PMH</p> <p>COMO VIRÁ NA SUA PROVA?</p> <p>ANALISE A AFIRMATIVA A SEGUIR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMO O PROTOCOLO Z39.50, NA APLICAÇÃO EM BIBLIOTECAS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, VEM PROPORCIONANDO, SUBSTANCIALMENTE, A RESOLUÇÃO DOS MUITOS PROBLEMAS ENFRENTADOS POR</p> | | |
|--|---|--|--|

| | | |
|---|--|--|
| <p>ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA ARMAZENAGEM, PRESERVAÇÃO, DISSEMINAÇÃO E INTERCÂMBIO DO CONHECIMENTO ACUMULADO. CONSIDERANDO ESSA ASSERTIVA ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA.</p> <p>A) MESMO QUE Z39.50 ESTEJA SENDO USADO, INICIALMENTE PARA SISTEMAS QUE GERENCIAM BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS (EX. CATÁLOGOS PÚBLICOS COM ACESSO ON-LINE) O PROTOCOLO É COMPLETAMENTE ESPECÍFICO E FLEXÍVEL ACOMPANHANDO A DINÂMICA DA INFORMAÇÃO EM REDE NO AMBIENTE NA QUAL ELA É DESENVOLVIDA, O Z39.50 CRESCE E SE EXPANDE NA FUNCIONALIDADE E NO ENRIQUECIMENTO.</p> <p>B) Z39.50 É UM PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO BASEADO EM ARQUITETURA CLIENTE/SERVIDOR, ELE PERMITE UM NÚMERO CRESCENTE DE APLICAÇÕES.</p> <p>C) ANSI/NISO Z39.50 PODE SER APENAS IMPLEMENTADA NA PLATAFORMA NA QUAL ELE FOI PROJETADO. ISSO SIGNIFICA QUE ELE REDUZ A INTEROPERACIONALIZAÇÃO DE DIFERENTES SISTEMAS OPERACIONAIS, EQUIPAMENTOS, FORMAS DE PESQUISA, SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE BASES DE DADOS ETC.</p> | | |
|---|--|--|

| | | | |
|-----|---|--|----------------------|
| | <p>D) Z39.50 É UM PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO ENTRE COMPUTADORES DESENHADO PARA PERMITIR PESQUISA E RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO - DOCUMENTOS COM TEXTOS COMPLETOS. DADOS BIBLIOGRÁFICOS, IMAGENS, MULTIMEIOS - EM COMPUTADORES DISTRIBUIDOS.</p> <p>E) O Z39.50 PERMITE A CONSOLIDAÇÃO DAS FUNÇÕES QUE AS BIBLIOTECAS DEVERÃO DESEMPENHAR DIANTE DAS NOVAS PROPOSTAS EM ANDAMENTO: A CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS ELETRÔNICAS, VIRTUAIS, DIGITAIS QUE QUEREM UMA INTERFACE ÚNICA PARA O USUÁRIO, A FIM DE REALIZAR PESQUISAS NO CATÁLOGO ONLINE LOCAL E EM BASES DE DADOS REFERENCIAIS E REMOTAS.</p> <p>QUAL VOCÊ RESPONDERIA? MANDA NOS COMENTÁRIOS</p> <p>TEM LINK COM MATERIAIS E UM QUIZZ PARA QUEM RESPONDER...</p> <p>BIBLIOTECONOMIADIGITAL</p> | | |
| P42 | <p>Biblioteconomia Digital @tribobddigital</p> <p>1) Insta bugado?</p> <p>2) Atualização nova chegando?</p> <p>3) Shadowban visitando?</p> | <p>Quem pode ajudar o Mark a resolver mais essa?</p> | <p>Argumentativo</p> |

| | | | |
|-----|--|--|----------------|
| | Tudo normal com o de vocês? | | |
| P43 | Eu vendo você achar que Biblios são apenas livros, leitura e bibliotecas! [meme] | Para lembrar que estamos em 2022... | Entretenimento |
| P44 | <p>“É MAIS SOBRE DESENVOLVER PESSOAS DO QUE DESENVOLVER COLEÇÕES”</p> <p>DAVID LANKES</p> <p>BIBLIOTECONOMIA DIGITAL</p> | <p>Já reparou que muitas pessoas ainda insistem em tratar bibliotecas como um espaço de guarda da memória de autores e seus escritos e que por isso seu acervo parece ser, seu maior patrimônio?</p> <p>Só que bibliotecas são um movimento... um mecanismo de conexões, uma plataforma de empoderamento, um centro de alfabetização social...</p> <p>E tudo isso tem o propósito de mudança no status cognitivo de uma comunidade...</p> <p>Então lembre-se que o modelo de biblioteca que apenas seguir no tempo desenvolvendo coleções com a finalidade de emprestar e devolver livros, contribuirá na verdade para sua obsolescência...</p> <p>A pergunta que fica é....</p> <p>O que sua biblioteca faz em prol do desenvolvimento de pessoas?</p> <p>Talvez mude socialmente sua condição...</p> <p>Ou crie pontes para pessoas encontrarem sua vocação por aquilo que amam fazer...</p> <p>Sendo vitrines de histórias, ideias e invenções criativas de quem só queria uma oportunidade para aprender e crescer com cidadania...</p> <p>Quem sabe a chance de estudar até aprovar ou ter um</p> | |

| | | | |
|-----|--|--|----------------|
| | | <p>novo emprego...</p> <p>Quem sabe a chance de aprender a lidar com problemas e solucioná-los sem emprestar absolutamente nada ...</p> <p>Talvez exista alguém na sua comunidade que queira dar um futuro melhor para seus pais...</p> <p>Só que para isso, você precisa parar e olhar o que realmente tem sido biblioteca para você! E depois...</p> <p>Perceber que bibliotecas são fontes de ruptura e podem ser mais que o desenvolvimento de tantas coleções...</p> <p>Então me conta...</p> <p>Quem afinal você anda desenvolvendo?</p> <p>##biblioteconomiadigital</p> | |
| P45 | <p>MELÔ DA APROVAÇÃO VENDO MEU NOME NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO</p> <p>EU NÃO SEI PARAR DE TE OLHAR... EU NÃO ME CANSO DE OLHAR... NÃO VOU PARAR... BIBLIOTECONOMIA DIGITAL</p> | <p>Quantas pessoas por aqui já fizeram um concurso?</p> <p>Com ou sem preparação? Não pense em não dizer a verdade...</p> <p>Sonharam com a aprovação? Aprovaram?</p> <p>No final, para alguns restou desistir...</p> <p>Para outros, aprender com o fracasso e recomeçar...</p> <p>Para uma minoria, aquele 1%: o final foi diferente!</p> <p>E para esses que conseguiu dar um passo além...</p> <p>Qual foi a maior lição? Como transmitiria o que viveu? O que sentiu! O que dizer para quem desejou estar no seu</p> | Entretenimento |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>lugar, mas...</p> <p>Fases de um concurso são como fases da vida...</p> <p>Sempre com tantas escolhas e etapas...</p> <p>Nos concursos: preparação, isenção, inscrição, local de prova, questões, respostas corretas, cartão resposta, mudanças no gabarito de última hora, gabarito preliminar, recursos deferidos ou não e a coisa vai ficando emocionante com um resultado preliminar, resultado final, homologação, nomeação, exames e a tão sonhada posse!</p> <p>Na vida: filtros e pessoas, cursos, formação, aprendizados, a próxima viagem, a escolha de uma equipe, uma profissão, uma alimentação saudável ou não, a prática de exercícios e até uma data memorável...</p> <p>A data que para alguns apenas ficará registrada aqui com esse melô! Talvez ela também deva significar algo para você... Uma lei lembra? Sua profissão? 60 anos?</p> <p>Se não fizer sentido tudo bem, nada de errado com isso! Apenas siga na leitura, na maratona das escolhas da vida e dos concursos. Nestes, a fila anda e você precisa continuar e sobretudo saber onde quer chegar.</p> <p>Sem cometer maldades por favor!</p> <p>Apenas decida, comece e siga em frente...</p> <p>Saia da inércia e não se acomode onde está...</p> | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|-----|---|--|-------------|
| | | <p>Talvez você nem precise acreditar em milagres ou saber o significado de comprometimento com seus estudos, muito menos ter a fé necessária, a ponto de registrar tudo aqui com um melô da aprovação!</p> <p>Aliás..</p> <p>Quem por aqui já conquistou a primeira aprovação?</p> <p>E qual a sensação de ver seu nome num Diário Oficial?</p> <p>Simplesmente cantar?</p> <p>“Eu não sei parar de te olhar... Eu não me canso de olhar... Não sei parar... De te olhar!”</p> <p>E para quem bateu na trave ou ainda não chegou lá... A vida tão simples é boa quase sempre! Não desista, não pare... Repare na lua... A vida sempre continua...</p> <p>#biblioteconomiadigital</p> | |
| P46 | <p>17 CAMPOS DE ATUAÇÃO PARA IR ALÉM BIBLIOTECAS BIBLIOTECÁRIA SÓ TRABALHA EM BIBLIOTECAS...</p> <p>MAS POSSO ATUAR COM...</p> <p>CURADORIA DE DADOS</p> <p>GERENCIAMENTO DE MÍDIAS SOCIAIS</p> <p>GERENCIAMENTO DE PROJETOS</p> <p>EDITORACÃO ELETRÔNICA</p> | <p>Sua atuação vai muito além das bibliotecas...</p> <p>#biblioteconomiadigital #biblioteconomia</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|---|--|---------------|
| | <p>WEB DESIGN</p> <p>ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO</p> <p>ANÁLISE DE DADOS</p> <p>EDITORIA DE PERIÓDICOS</p> <p>GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS</p> <p>INFORMAÇÃO AUDIOVISUAL</p> <p>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL</p> <p>TUTORIA EM AMBIENTES DE APRENDIZAGEM</p> <p>INDEXAÇÃO DE PERIÓDICOS EM BASES DE DADOS</p> <p>CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS</p> <p>ESTRATÉGIAS DE SEO PARA SITES</p> <p>UX/UI DESIGN</p> <p>MINERAÇÃO DE DADOS</p> | | |
| P47 | <p>[vídeo interativo]</p> <p>TIRA PRINT</p> | <p>E então, qual foi o ebook do seu print?</p> <p>Quer receber o link dele?</p> <p>Só mandar o print no direct ou fazer aquela marcação do @biblioteconomiadigital nos stories...</p> <p>#biblioteconomiadigital</p> | Argumentativo |
| P48 | <p>5 LIÇÕES DO LUVA DE PEDREIRO PARA SUA JORNADA NA BIBLIO</p> <p>LIÇÃO 1 SAIA DA MÉDIA FAÇA ALÉM DO QUE A MAIORIA FAZ</p> | <p>E se você pudesse voltar no tempo e dar um conselho que teria mudado a sua jornada?</p> <p>Pensa em algo que faria diferença na sua forma de ver a profissão...</p> <p>Separamos 5 do</p> | Argumentativo |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <p>LIÇÃO 2 TRANSFORME CRÍTICAS EM SEU COMBUSTÍVEL PARA FAZER ALÉM DO ÓBVIO</p> <p>LIÇÃO 3 VOCÊ NÃO É MAIS INTELIGENTE POR FALA DIFÍCIL</p> <p>LIÇÃO 4 ERRE BASTANTE! ERRO É APRENDIZADO E MOVIMENTO!</p> <p>LIÇÃO 5 NÃO É APENAS TÉCNICA VOCÊ CONSEGUE VER ALÉM!</p> | <p>@luvadepedreiro que são filosofias do @biblioteconomiadigital e você precisa conhecer!</p> <p>Agora é sua vez... qual seria ?</p> <p>#biblioteconomiadigital #biblioteconomia</p> | |
|--|--|--|--|

Posts do perfil: [@biblio.ufpb](#)

| | | | |
|-----|---|--|-------------|
| | | | |
| P49 | <p>29º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO</p> <p>BIBLIOTECAS POR UM MUNDO MELHOR: DÉCADA DA AÇÃO</p> <p>26 a 30 de Setembro Online</p> | <p>https://www.instagram.com/p/CeTVbTbsqaO/?igshid=MDJmNzVkJmY=</p> | Informativo |
| P50 | <p>Eixo 6 O mundo digital: Apropriação e desafios</p> | <p>Febab.federacao, conheça!!</p> | Informativo |
| P51 | <p>Efetivar inscrição</p> <p>19 a 23 de julho MODERNIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE MEMÓRIA Como modernizar os espaços de memória através da gestão, gerenciamento de projetos e captação de recursos</p> | <p>Link para inscrição gratuito: https://modernizamemoria.com.br/home</p> | Informativo |
| P52 | <p>PORTO - PT 16, 17 E 18 Nov 2022</p> | <p>⚠ SUBMISSÕES PRORROGADAS ⚠</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|--|--|-------------|
| | <p>@encontro_abm</p> <p>II Encontro Internacional de Arquivos, Bibliotecas e Museus: do sincretismo à integração</p> <p>SUBMISSÕES dos resumos</p> | <p>Ainda dá tempo de submeter seu resumo para o II ABM.</p> <p>Veja os parâmetros para submissão do seu resumo no vídeo e no link: https://ocs.letras.up.pt/index.php/eiabm/abm/announcement</p> <p>Confira as novas datas:</p> <p>Submissão de resumos: até 30 DE JUNHO DE 2022.</p> <p>Comunicação dos resultados das avaliações: 7 DE JULHO DE 2022.</p> <p>Envio do texto final: até 30 DE SETEMBRO.</p> <p>O texto final será transformado em capítulo do livro do II ABM. Após divulgação dos resumos aprovados, os autores receberão template contendo normas da apresentação do capítulo.</p> <p>As submissões são feitas pelo site do evento, link abaixo e na bio das redes sociais.</p> <p>O II Encontro Internacional de Arquivos, Bibliotecas e Museus: do sincretismo à integração, acontece nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2022 no Porto, Portugal. Inscrições e submissões: https://ocs.letras.up.pt/index.php/eiabm/abm/schedConf/cfp</p> <p>Pagamento inscrição: https://www.letras.up.pt/si/events</p> <p>#abm2022 #abm2022euvou #abm2022hibrido</p> | |
| P53 | [foto] | <p>Profa. Dra. Rosa Zuleide nos representando com excelência. #orgulhosos</p> | Informativo |
| P54 | [foto] Eu e o presidente do CRB-11 | Parceria é tudo de bom!! | Informativo |

| | | | |
|-----|--|---|-------------|
| P55 | [foto] | Profa. Dra. Rosa Zuleide (Coord. Biblioteconomia UFPB, Coordenadora do PNLD e o presidente do CFB, no encerramento do evento. | Informativo |
| P56 | CURSO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E REPOSITÓRIOS 29/06/2022 10H-12H Será realizado AMANHÃ (29/06/22) Link para inscrições: https://www.sympla.com.br/rbrd---sudeste---curso-profissional-de-informacao-e-os-repositorios__1614011 | https://www.sympla.com.br/rbrd---sudeste---curso-profissional-de-informacao-e-os-repositorios__1614011 | Informativo |
| P57 | EVENTO PARALELO CBBB 2022 II Fórum de Bibliotecas Prisionais CBBP | https://www.instagram.com/p/CfcgWPcNTA5/?igshid=MDJmNzVkJmY= | Informativo |
| P58 | 1 DE JULHO DIA MUNDIAL DAS BIBLIOTECAS | #DiaMundialdasBibliotecas celebra-se a 1 de julho. Embora a comemoração não seja oficial, esta data visa enaltecer a importância da leitura na educação e formação das pessoas, tal como é referido no Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas. Em vários países do mundo se realizam atividades que promovem a leitura na população e o desenvolvimento cultural. Entre estas iniciativas destacam-se as bibliotecas itinerantes, móveis, que possibilitam o livre acesso a livros, revistas e jornais em locais públicos, as sessões de leituras e os encontros de autores e leitores. O Dia Mundial das Bibliotecas é | Informativo |

| | | | |
|-----|---|--|-------------|
| | | <p>o dia ideal para se dirigir a uma biblioteca e requisitar um livro ou então para partilhar o livro da sua vida com outras pessoas e para conhecer novos livros pelos quais se pode apaixonar.</p> <p>Deixe nos comentários qual livro você sugere para este dia?</p> <p>Fonte: calendarr https://www.instagram.com/p/CfeG0vCpRkC/?igshid=MDJmNzVkMjY=</p> | |
| P59 | PARABÉNS A TODAS(OS) PELOS SESENTA ANOS DA NOSSA LEI 30/06/2022 | Viva a Biblioteconomia!! | Informativo |
| P60 | Lançamento da Campanha #SOUbibliotecaESCOLAR pelo cumprimento da lei nº 12.244/2010 | <p>Reposted from @cfb_biblioteconomia O prazo de cumprimento da Lei nº 12.244/2010 (Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares) terminou em 2020, mas milhares de escolas brasileiras ainda continuam sem bibliotecas e bibliotecários.</p> <p>Para enfrentar essa realidade, o Sistema CFB/CRB promove a campanha #SouBibliotecaEscolar, que busca valorizar esses espaços de promoção do acesso à informação e à leitura, de fortalecimento da educação e de construção da cidadania.</p> <p>A iniciativa - cuja frase é de autoria do bibliotecário e professor da UFCA, Jonathas Carvalho - será oficialmente lançada amanhã (02/07), às 17h, durante a 26ª Bienal do Livro de São Paulo. Na ocasião, haverá uma cerimônia na Sala Blogueiros da Expo Center Norte, que reunirá bibliotecários, políticos e outros convidados.</p> <p>A cobertura do lançamento da campanha será realizada no stories do Instagram. Então, fique</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|--|--|-------------|
| | | <p>atento às nossas redes para acompanhar todas as novidades.</p> <p>Se você também defende a universalização das bibliotecas escolares, use a hashtag #soubibliotecaescolar e se engaje nessa ação.</p> <p>#SistemaCFBCRB #soubibliotecaescolar #bibliotecaescolar #Lei12244 #Brasil</p> | |
| P61 | <p>Nova Edição</p> <p>A revista Archeion Online está no ar e com ela o seu último número de 2022!!</p> <p>É com entusiasmo que apresentamos até vocês leitores da Archeion Online os pesquisadores da Arquivologia e seus trabalhos que engradem a área.</p> <p>V. 10n. 1, 2022</p> <p>@archeionlinerevista /archeionline https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion</p> | <p>https://www.instagram.com/p/Cfmn_ibPzFX/?igshid=MDJmNzVkJmY=</p> | Informativo |
| P62 | <p>Comunicado</p> <p>Os comentários da nossa página Instagram estarão desativados temporariamente, por medida de cautela, em observância a legislação eleitoral. Durante esse período, os pedidos de informação poderão ser encaminhados para o nosso e-mail ou através do nosso contato telefônico.</p> <p>E-mail da coordenação: biblio.ccsa.ufpb@gmail.com</p> <p>Telefone 3216 7484</p> <p>@biblio.ufpb</p> | | Informativo |
| P63 | Departamento de Ciência da | - | Informativo |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>Informação UFPB</p> <p>RESULTADO FINAL EDITAL PROES Nº 03/2022</p> <p>APOIO À CRIAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS JUNIORES NA UFPB</p> <p>LINHA 1: CRIAÇÃO, RECONHECIMENTO E FUNCIONAMENTO DE EMPRESAS JUNIORES</p> <p>CRIAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR DE ARQUIVOLOGIA E BIBLIOTECONOMIA</p> <p>APROVADA COM RECURSOS</p> | | |
|--|---|--|--|

Posts do perfil: @petbiblioteconomia

| | | | |
|-----|--|--|---------------|
| | | | |
| P64 | <p>EU NUNCA Literário</p> <p>1 - “Eu nunca li isso” - Um livro que você não leu, mas que aparentemente todo mundo já.</p> <p>2 - “Eu nunca li algo tão maravilhoso” - O seu livro favorito.</p> <p>3 - “Eu nunca imaginei que conseguiria terminar isso” - Um livro ou uma série que você não curtiu, mas foi até o fim.</p> <p>4 - “Eu nunca vou terminar isso” - Um livro ou uma série que você abandonou</p> <p>5 - “Eu nunca vou me arrepender de ter lido isso” - Um livro que você leu por recomendação de alguém e acabou gostando.</p> | <p>Olá 🙌! Vamos papear? 😊</p> <p>Escolhemos a TAG Literária "Eu nunca" para que vocês possam se lembrar das leituras mais marcantes que já fizeram! ☺️👉 Responda aqui em baixo as perguntinhas 🙌, vamos interagir com vocês 🤓👍</p> | Argumentativo |

| | | | |
|-----|--|---|-------------------------------|
| P65 | <p>Lembrete PET Biblioteconomia</p> <p>Respire! Pit Stop para você prestar atenção na sua respiração.</p> | <p>Com a correria do dia a dia, nossa respiração se torna curta e superficial, podendo aumentar as sensações de esgotamento físico e emocional.</p> <p>Por isso, onde quer que esteja, alinhe sua coluna, respire profundamente pelo nariz, segure alguns segundinhos e solte pela boca. Repita quantas vezes forem necessárias.</p> <p>Ótima segunda para vocês! 😊</p> | Informativo/ Argumentativo |
| P66 | <p>3 Clássicos para começar</p> <p>Razão e Sensibilidade - Jane Austen</p> <p>As aventuras de alice - Lewis Carrol</p> <p>O Jardim Secreto - Frances Hodgson</p> | <p>Hoje a indicação de livro é para vocês leitores que sempre tiveram a vontade de ler um clássico, mas não sabiam por onde começar!</p> <p>Trouxemos 3 clássicos para começarem a entrar nesse mundo literário, aproveitem essa dica! 📚❤️</p> | Informativo |
| P67 | <p>Você sabia que a Leitura Combate a Ansiedade?</p> <p>Passe para o lado e veja os benefícios da Leitura!</p> <p>1 A leitura diminui a frequência cardíaca e alivia a tensão muscular.</p> <p>2 A ansiedade te deixa isolado, mas os livros te conectam com outros mundos.</p> <p>3 A leitura te ajuda a mudar o foco, é uma forma de meditação.</p> <p>4 Os livros oferecem uma sensação de conforto quando tudo está desmoronando.</p> <p>5 A leitura lhe trás uma nova perspectiva sobre as coisas, te ajudando a entender e solucionar os próprios conflitos.</p> | <p>A leitura possui muitos benefícios, e uma delas é o seu potencial terapêutico que ela oferece, podendo ser uma ótima alternativa nos momentos de ansiedade!</p> <p>A leitura é um caminho saudável, relaxante, trabalha com a imaginação e a criatividade e é capaz de reduzir os sintomas das doenças vinculadas à saúde mental, como a ansiedade.</p> <p>Nesta publicação mostramos alguns bons motivos para investirem na leitura nesses tempos difíceis!! 📖😊</p> | Informativo |
| P68 | GÍRIAS LITERÁRIAS | Acredito que vocês leitores já | Informativo |

| | | | |
|-----|---|--|-------------|
| | <p>(PARTE 2)</p> <p>1 Enemies to Lovers - Romance cão e gato</p> <p>2 Friends to Lovers - Amigos à amantes</p> <p>3 Slow Burn - Desenvolvimento lento do romance</p> <p>4 One Bed Trope - Inimigos forçados a dormirem juntos</p> <p>5 Found Family - Personagem encontrou uma família</p> <p>6 Trope - Tipo de enredo recorrente</p> <p>7 Stan - Apoiar/Gostar/Amar</p> <p>8 YA (Young Adult) - Adultos jovens</p> <p>9 Spin Off - Livros no mesmo universo dos outros mas não necessariamente uma sequência</p> <p>10 Simp - Amar o personagem</p> <p>11 POV - Ponto de vista</p> <p>12 CANON - Confirmado real</p> | <p>ficaram perdidos com o tanto de termos literários que nos deparamos nas redes sociais. Vejam essa publicação e fiquem por dentro de toda essas gírias literárias!! 😊</p> | |
| P69 | <p>Para que serve um Livro?</p> <p>Uma deliciosa homenagem aos livros e à importância da leitura. Com humor, criatividade e delicadeza, cada dupla de páginas propõe uma provocação e uma descoberta sobre a polivalência dos livros que, associada às ilustrações surpreendentes e divertidas, convida o leitor a pensar na finalidade da leitura em nossas vidas.</p> | <p>O PET já trouxe aqui a importância da leitura no desenvolvimento das crianças. Então, hoje iremos indicar o livro "Para que serve um livro?" de Choé Legeay, que é um livro infantil que homenageia os livros e destaca a importância da leitura. Entre ilustrações fantásticas, a autora convida o leitor a refletir sobre a finalidade da leitura</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|--|---|-------------------------------|
| P70 | <p>Cuidados para o Feriado</p> <p>Evite aglomeração</p> <p>Ao tossir ou espirrar, cubra a boca com um lenço ou com o braço</p> <p>Limpe as mãos com frequência</p> <p>Use máscara ao sair em público</p> <p>Álcool em gel é sempre bem-vindo</p> | <p>Sabemos que com o feriado de Corpus Christi muitas pessoas vão viajar ou sair e por isso o PET vem relembrar a todos para aproveitarem, mas sempre com consciência e cuidado!</p> <p>Bom feriado a todos 🍷</p> | Informativo |
| P71 | <p>Ariano Suassuna</p> <p>Não troco o meu “oxente” pelo “ok” de ninguém!</p> | <p>Hoje é dia de homenagear um dos grandes escritores brasileiros! Ariano Suassuna (1927-2014) foi dramaturgo, romancista, ensaísta, poeta, professor, advogado e palestrante brasileiro. Grande defensor da cultura nordestina, escreveu obras como "O auto da Compadecida", "O santo e a porca" e " Romance d'A Pedra do Reino".</p> <p>Quais outras obras do autor você conhece?</p> | Informativo/ Argumentativo |
| P72 | <p>O que é o PET?</p> <p>Apresentação: O PET destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidade destacadas em cursos de graduação. A constituição de um grupo de alunos vinculados a um curso de graduação para desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão sob a orientação de um professor tutor visa oportunizar aos alunos participantes a possibilidade de ampliar a gama de experiência em sua formação acadêmica e cidadã.</p> <p>Para que serve?</p> | <p>Hoje estamos aqui para comentar um pouco mais sobre o que se trata o grupo PET (Programa de Educação Tutorial), não apenas o grupo de Biblioteconomia mas de modo geral. Assim já fica mais claro para quem tiver interesses em ingressante no PET 🎓👩</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|--|---|-------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> * Realiza trabalhos que se relacionam com a vida acadêmica, através de grupos de estudantes e ferramentas interdisciplinares; * Melhora a qualidade da formação acadêmica dos alunos da graduação; * Forma profissionais capacitados com maior conhecimento técnico, científico, tecnológico e acadêmico; * Planeja técnicas que melhorem o desenvolvimento e modernização do ensino superior no Brasil; * Estimula o espírito crítico bem como a atuação profissional pautada pela ética. <p>Observação: Existem vários grupo PETs, cada um com suas atividades e focados em seu curso de graduação através de suas práticas, então cada grupo é diferente do outro, apesar de todos terem objetivos em comuns.</p> | | |
| P73 | <p>INDICAÇÃO DE LIVRO</p> <p>Pollyana Autor: Eleanor H. Porter</p> <p>Uma menina de onze anos, após a morte de seu pai, se muda de cidade para ir morar com uma tia. No seu novo lar, passa a ensinar às pessoas o “jogo do contente” que consiste em procurar extrair algo de bom e positivo em tudo, mesmo nas coisas aparentemente mais desagradáveis.</p> | <p>Nesta terça-feira, o grupo PET traz para o post a indicação do livro “Pollyanna” de Eleanor H. Porter, publicado em 1913 e considerado um clássico da literatura infantojuvenil.</p> | Informativo |
| P74 | <p>Rápida apresentação sobre a biblioteca nacional</p> <p>* A Biblioteca Nacional é o órgão responsável pela</p> | <p>Hoje o grupo PET veio passar uma rápida apresentação sobre a Biblioteca Nacional, a qual é a maior guardiã da memória do Brasil atualmente, sendo de</p> | Informativo |

| | | | |
|-----|--|---|---------------------------------------|
| | <p>captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país.</p> <p>* Cresce constantemente a partir da lei de depósito geral, o que assegura o registro e a guarda da produção intelectual nacional. Assim contando com aproximadamente 9 milhões de itens em seu acervo.</p> <p>Observações sobre a biblioteca</p> <p>* Apesar do nome de biblioteca, o objetivo dela não é muito voltado ao empréstimo de livros, mas sim à guarda destes, para preservar a história nacional;</p> <p>* A Biblioteca Nacional preserva um acervo com livros, estampas, mapas, folhetos raros, manuscritos, fotografias, pinturas e partituras musicais, dentre outros.</p> | <p>extrema importância para história nacional e para a proteção da propriedade intelectual do país. Porém, como ela é repleta de história e importância, não seria possível passar tudo por aqui, então caso tenha curiosidade o link de seu site está anexado a baixo </p> <p>https://www.bn.gov.br/</p> | |
| P75 | <p>Top 10 livros mais vendidos no mundo</p> <p>Top 10 ao top 5</p> <p>6) O Hobbit 7) E não sobrou nenhum 8) O sonho na câmara vermelha 9) Bela Negra 10) Heidi</p> <p>5) Harry Potter e a Pedra Filosofal 4) O Pequeno Príncipe 3) O Senhor dos Anéis 2) Um conto de Duas Cidades 1) Don Quixote</p> | <p>Hoje o grupo PET trouxe os 10 livros mais vendidos no mundo. Vocês já leram algum desses?  </p> <p>Obs: a ordem costuma a mudar conforme a lista de pesquisa, mas em geral, só estes os livros</p> | <p>Informativo/ Argumentativo</p> |
| P76 | <p>7 Dicas para superar a ressaca literária</p> <p>1 Converse sobre a leitura com alguém</p> | <p>Acredito que todo leitor já passou por aquele momento ruim da vida, em que cansamos de todos os livros da estante e não temos vontade de começar</p> | <p>Informativo</p> |

| | | | |
|-----|---|---|---------------------------------------|
| | <p>2 Não tenha medo de desistir de um livro</p> <p>3 Assinar uma box literária</p> <p>4 Releia algum livro que goste</p> <p>5 Consuma um gênero diferente</p> <p>6 Crie metas e uma rotina de leitura</p> <p>7 Tenha paciência e espere</p> | <p>novas leituras.</p> <p>É super normal ocorrer esses tipos de situações, mas não podemos deixar que essa ressaca literária nos desmotive de uma prática que amamos. Para que isso não ocorra, fique atento nessas dicas! 😊📖</p> | |
| P77 | <p>Você sabia?</p> <p>Existe um termo usado para aqueles que têm medo de ficar sem nada para ler. Se chama “abibliophobia” ou “abibliofobia”.</p> <p>São pessoas que se sentem facilmente entediadas devido à falta de leitura.</p> | <p>Abibliofobia - medo de ficar sem livros para ler.</p> <p>Você já sabia sobre esse termo? Já sentiu Abibliofobia? Nos contém aqui nos comentários. 🤔📖</p> | <p>Informativo/ Argumentativo</p> |
| P78 | <p>Lançamentos de Julho</p> <p>A Hipótese do Amor 5 - julho</p> <p>A última livraria de Londres 5 - julho</p> <p>A srta Butterworth e o Barão Louco 5-julho</p> <p>Confissões de um garoto talentoso, purpurinado e (intimamente) discriminado 5-julho</p> <p>A casa no mar Gerúleo 18-julho</p> <p>Reino de Intrigas 20-julho</p> <p>The Jackal 20-julho</p> <p>As vantagens de ser você 18-julho</p> <p>Jake Livingston Vê gente morta 11-julho</p> | <p>Olá, pessoal! Hoje o PET trouxe uma lista de alguns dos lançamentos de Julho do Brasil.</p> <p>Fiquem ligados nas novidades desse mês!! 😊</p> | <p>Informativo</p> |

| | | | |
|-----|--|---|-------------|
| | <p>Outros 365 dias 8-julho</p> <p>O Circo da Noite 18-julho</p> <p>Fica entre nós 19-julho</p> | | |
| P79 | Brigadeiro de Paçoca | <p>O mês de Junho acabou e para a paçoquinha que sobrou do seu arraiá, o grupo PET biblioteconomia traz uma receita especial!</p> <p>O brigadeiro de paçoca é a junção perfeita entre um dos doces mais amados da festa Junina com a perfeição que é o brigadeiro.</p> <p>Segue a receita:</p> <p>1 colher de sopa de manteiga 1 lata de leite condensado 4 unidades de paçoca (previamente amassadas com um garfo) 1/2 lata de creme de leite amendoim triturado (o quanto baste)</p> <p>Modo de preparo: Derreta a manteiga em uma panela. Junte o leite condensado, as paçocas e o creme de leite. Mexe sempre até obter o ponto de brigadeiro. Transfira para um prato untado e aguarde esfriar. Modele os brigadeiros e passe pelo amendoim triturado P.S: Você também pode deixar o ponto do brigadeiro um pouco mais mole e colocar em copinhos, será um sucesso.</p> <p>Referência: (https://www.tudogostoso.com.br/receita/135429-brigadeiro-de-paococa.html)</p> | Informativo |

C1: Certamente, é necessário especialização. Nossa graduação, por si só, não abrange competência com detalhes nesse nível.

C2: Como o bibliotecário consegue trabalhar como perito?

C2.1: O trabalho de Lehi Aguiar mostra, com mais detalhes, as possibilidades de atuação do bibliotecário em órgãos oficiais de perícia criminal: [link](#).

P6:

C3: Será que é mesmo uma biblioteca? Porque se for, conforme a lei 4.085/62 que dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício, deve ter bibliotecário e até agora não tem profissional regular com registro no CRB3 atuando neste espaço. Sendo assim caberá fiscalização in loco para averiguar possíveis irregularidades, se houver.

C3.1: se não tiver bib lá, me indica ❤️
(sem resposta do perfil)

C4: Muito bem @cearasc. Já abriram seleção para bibliotecário(a)??? Quero trabalhar nessa biblioteca!!!

C5: @bibliosporte, corre aqui 😍

C6: Que incrível! Se a moda pegar, @corinthians, me chama, por favor?

C7: Iniciativa boa para replicar na Ressacada, @avaifc 🦁❤️

C7: @usuario qual time do RN faria uma biblioteca?? Muito massa a ideia!

P8:

C8: Pra quem lida há anos, na ponta, com o programa PNLD sabe bem o que significa uma 'gestão do PNLD'. É preciso que se pense as coisas com efetivo conhecimento de causa e com efeito estudo e embasamento. Entender todo o processo das coisas. Um trabalho bem feito não pode ser pautado sem embasamento, sem conhecimento. Diga-se de passagem que a resolução explicita bem o programa PNLD. O Bibliotecário que fará parte dessa engrenagem deverá saber e desenvolver bem seu papel para que a máquina funcione. É isto que se espera.

C9: Qual será o papel desempenhado pelo Bibliotecário da rede federal junto ao PNLD?
(sem resposta do perfil)

P9:

C10: Não sabia, excelente, um grande abraço à comunidade LGBTQIA+, respeito, direitos e felicidade. E, claro, fora Bolsonaro.

C11: A CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ APROVOU EM 1 TURNO O DIA DO ORGULHO HÉTERO, QUE TEM COMO OBJETIVO IMPEDIR O ALICIAMENTO DE ATIVISTAS LGBTs CONTRA HÉTeros, PRINCIPALMENTE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

P10:

C12: 🙌🙌 QUE INICIATIVA BOA PARA O PAÍS. ASSIM, NOSSOS ALUNOS TERÃO CONTATO COM LIVROS, BIBLIOTECA E BIBLIOTECÁRIOS, DESSE MODO, CRIANDO O AMOR PELO CONHECIMENTO.

P11:

C13: ❤️ vamos ocupar nosso espaço que é em todo lugar e é de direito constituído 🙌

P12:

C14: Perseverança é a palavra! Muita luta para chegar até aqui.

C15: Linda homenagem!!!

P13:

C16: Podemos repostar?

C16.1: @usuario, claro! Inclusive o carrossel de cobertura do evento.

C17: #soubibliotecaescolar

P14:

C18: Parabéns ao CFB pelo posicionamento! É revoltante o que aconteceu hoje!!

C19: Excelente posicionamento! Parabéns.

P15:

C20: Vocês são imprescindíveis pra avançarmos para uma sociedade do conhecimento #TamoJunto (usuário verificado)

C20.1: @usuario #somosbibliotecaescolar!

C21: Estamos juntos pela implementação da Lei 12 244. Contem com o nosso mandato e parabéns pelo evento (usuário verificado)

C21.1: @usuario , estamos juntos!

C22: onde eu compro a camisa?

C22.1: Eu acho que não está a venda. Infelizmente! Eu tb queria rs.

C22.2: @usuario1 @usuario2, estamos verificando essa produção de novas unidades das camisas, ok? Assim que possível, divulgaremos a resposta para vocês 😊. (resposta do perfil)

C23: Que a campanha se espalhe pelo Brasil e renda frutos! Biblioteca escolar é um direito de todos 💜

#SouBibliotecaEscolar

C24: Quais são as ações para a campanha? É só uma imagem no perfil no estilo anos 2000?

Gente vcs ainda estão na lógica do Orkut. Vamos lá aprender com o Serviço Social e a Psicologia estratégias para implementação de uma legislação (sem resposta do perfil)

C25: Que essa campanha seja fortalecida diariamente com a força de todos nós Bibliotecários brasileiros. Que possamos nos unir nessa campanha e que possamos nas Urnas escolher o político

que esteja a nosso favor, que possamos escolher o governo que valorize a leitura, os livros a educação.

É bom se ligar em quem está exaltando os livros e não os banalizando. Que possamos estar no lado certo da história. ❤️👏 Muita luz para essa campanha!!!

P17:

C26: Parabéns por essa ação CFB/CRBs e deputada Fernanda Melchionna! A lei n. 12.245/10, seja retomada para que tenhamos sua efetiva aplicação. Toda classe biblioteconomia percebe a importância dessa conquista para classe bibliotecária e em especial à sociedade em apoio sua formação e cultura. #SouBibliotecaEscolar

C26.1:@usuario, contamos com o apoio de toda a categoria! (resposta do perfil)

PERFIL @biblioteconomia não houveram comentários nos posts do perfil durante o período analisado.

COMENTÁRIOS PERFIL @biblioteconomiadigital

P30:

C27: 3

C27.1: 👏👏👏 interesse na leitura dele @usuario? (resposta do perfil)

C27.2: @biblioteconomiadigital sim (resposta do usuário)

C27.3: link enviado

P38:

C28: Gostaria de ler mais a respeito da indexação social pois achei bem interessante. E parabéns pelo post 👏👏. Lembrar do nosso caráter humanista e que devemos focar no social tem que ser sempre recorrente, pois estamos cada vez mais tecnicistas.

C28.1: É sobre isso @usuario!!! Devemos escolher qual herança seguir já que nosso ensino foi influenciado por essas técnicas... Irei encaminhar materiais pra você sobre indexação social e Folksonomia... 🤗 (resposta do perfil)

C28.2: @biblioteconomiadigital adoraria receber esses materiais tbm

C28.3: @usuario enviado!!

C28.4: @biblioteconomiadigital muito obrigada 🤗

P39:

C29: Acredito que seja a letra c

C29.1: @usuario acreditando ser a letra c? (resposta do perfil)

C29.2: @biblioteconomiadigital pois é, ainda não estudei isso. 🙄

C29.3: @usuario enviando alguns materiais sobre pra você! (resposta do perfil)

C29.4: @biblioteconomiadigital ah, muito obrigadaaaaa!

P40:

C30: Eu preciso de mais Espaço pra muito mais armazenar, melhor organizar e com eficiência recuperar.

C30.1: @usuario sua justificativa foi para o lado da extensão do acervo, do papel da referência e etapas um ciclo informacional... Resposta validada, mas... lembra sempre que a Biblioteconomia por aqui é digital... 🔥 (resposta do perfil)

C30.2: @biblioteconomiadigital mas todos esses aspectos também são possíveis dentro de um acervo digital. Afinal, a gente não armazena? E quando bem organizado em pastas não recupera melhor?

C31: Porque como futuro funcionário de informação de qualidade e de boas fontes eu preciso de espaço para armazenar antes de disseminar. ❤️

C31.1: @usuario resposta validada com sucesso... Devo dizer que apenas um convite continua disponível? Ou será que esperava um simples “viva por algo ou morra por nada”? (resposta do perfil)

C31.2: @biblioteconomiadigital o menos é sempre mais ❤️

P41:

C32: Me envia o link maroto 🙌🙌

C32.1: @usuario ... é exclusivo para quem mandar a resposta... :) Qual a resposta da questão? (resposta do perfil)

P46:

C33: Não poderia escolher outro curso ❤️

C33.1: @usuario quem escolhe sabendo das possibilidades vai longe!! 🥰 (

C33.2: @biblioteconomiadigital eu nem sabia a princípio mas me interessei quando vi a grade curricular

C33.3: @usuario 5 mantras para ter como crenças e verdades: 1) conteúdo vão além dos suportes; 2) Usuário não, interagentes! 3) A biblio vai muito além de livros, leitura e bibliotecas; 4) Não é sobre formar coleções, mas criar conexões; 5) Saia da caixa e vá além da epistemologia e da etnologia da palavra biblioteca na hora de atuar!

C34: Somos multifacetados, bebês! 🥰❤️🙌

C34.1: @usuario É sobre isso! Indexar vai muito além de NBR e de Lancaster! Se mais estais no Google, você existe? ❤️🙌 E aqueles 4Ps com o mundo digital, continuam o mesmo? Estamos em 2022! 🥰 (resposta do perfil)

C35: Pela primeira vez vejo uma publicação que mostra as ocupações das bibliotecárias (os) fora da biblioteca e não somente fala que elas existem. 🙌🙌🙌🙌

C35.1: @usuario tem muita gente boa da área já atuando nesses campos... O horizonte profissional só precisou ser visto como realidade! Posso citar muitas pessoas!! Tem parte II tá!!



COMENTÁRIOS DO PERFIL @biblio.ufpb

P51:

C36: O link para escríção ainda não está disponível?

P53:

C37: Parabéns Prof. 🙌🙌🌹🌹🌹 . Rozinha 🙌🙌🙌

C38: Show!!! A Profa. Dra. Rosa Zuleide nos mata de ORGULHO!!! 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌

P60:

C39: Ralidade da Biblioteca Escolar no Brasil após os 10 anos de implantação da Lei 12.244/2010: link

COMENTÁRIOS DO PERFIL @petbiblioteconomia

P79:

C40: Vou fazer!!!

C41: @usuario seu brigadeiroooo

C41.1: @usuario uhuuuuu